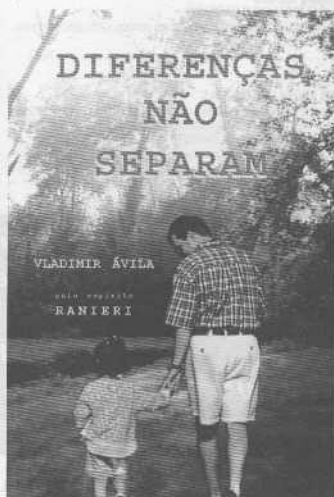


# O TREVO

Aliança Espírita  
Evangélica -  
Fraternidade dos  
Discípulos de Jesus -  
Difusão do Espiritismo  
Religioso

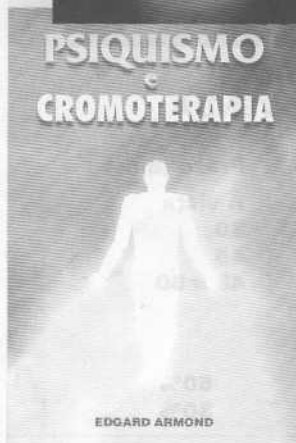
Ano XXVII - n° 313  
Julho/2000

## Conselho fixa novo limite de matrícula na EAE



### Ranieri e seu início no Espiritismo

### Escola de Aprendizes, 50 Anos



**EDITORA ALIANÇA: LANÇAMENTOS**

# EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)



<b>Autores Diversos</b> <b>CURSO BÁSICO DE ESPIRITISMO</b> Contém aulas do Curso Básico da Aliança Espírita Evangélica.....	8,00
<b>Autores Diversos</b> <b>FITA DE VÍDEO-CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES</b> Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro "Passes e Radiações", de Edgard Armond.....	16,00
<b>Autores Diversos</b> <b>INICIAÇÃO ESPÍRITA</b> Contém aulas da Escola de Aprendizos do Evangelho.....	16,00
<b>Autores Diversos</b> <b>VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO</b> Programa da Aliança Espírita Evangélica – Escola de Aprendizos do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiums, Evangelização Infantil, Mocidades etc.....	14,00
<b>Alexandra P. Bernal</b> <b>A HISTÓRIA DO QUADRADINHO</b> Um livro infantil sobre como conviver com a diferença.....	8,00
<b>Edgard Armond</b> <b>ALMAS AFINS</b> A afinidade espiritual através dos milênios.....	10,00
<b>Edgard Armond</b> <b>AMOR E JUSTIÇA</b> História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um Espírito em busca de vingança e a cura do obsessivo.....	10,00
<b>Edgard Armond</b> <b>CORTINA DO TEMPO (NA)</b> A história de um grupo que sobrevive ao afundamento da Pequena Atlântida e leva seus ensinamentos para outras regiões.....	10,00
<b>Edgard Armond</b> <b>CRÔMOTERAPIA</b> A aplicação das cores na Assistência Espiritual.....	3,00
<b>Edgard Armond</b> <b>DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO</b> A experiência do autor colocada à disposição de todos aqueles que pretendem um desenvolvimento harmonioso da mediunidade.....	6,00
<b>Edgard Armond</b> <b>DUPLA PERSONALIDADE (A)</b> Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancizada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia.....	10,00
<b>Edgard Armond</b> <b>EXILADOS DA CAPELA (OS)</b> O relato de depreço de um grupo de Espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best-seller com mais de 150 mil exemplares vendidos.....	12,00
<b>Edgard Armond</b> <b>GUÍA DO APRENDIZ</b> Instruções para aqueles que pretendem abraçar o aspecto religioso da Doutrina Espírita, principalmente para o campo da reforma interior.....	6,00
<b>Edgard Armond</b> <b>HORA DO APOCALIPSE (A)</b> Contém cinco textos do autor mais uma série de mensagens de Espíritos de elevada hierarquia sobre os momentos de transição para o terceiro milênio.....	10,00
<b>Edgard Armond</b> <b>MARGENS DO RIO SAGRADO (AS)</b> Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita.....	10,00
<b>Edgard Armond</b> <b>MEDIUNIDADE</b> Um tratado completo sobre a faculdade mediúnica, a classificação da	

mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller com mais de 120 mil exemplares vendidos.....	14,00
<b>Edgard Armond</b> <b>PASSES E RADIAÇÕES</b> Um manual para aplicação dos métodos de Assistência Espiritual. Best-seller com mais de 130 mil exemplares vendidos.....	14,00
<b>Edgard Armond</b> <b>PSIQUISMO</b> Explicações sobre os mecanismos da mente, de grande valia para médiums e estudiosos da mediunidade.....	3,00
<b>Edgard Armond</b> <b>REBENTOR (O)</b> A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para a encarnação do Mestre até seu sacrifício na cruz.....	12,00
<b>Edgard Armond</b> <b>RELEBRANDO O PASSADO</b> Experiências de 30 anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico.....	10,00
<b>Edgard Armond</b> <b>RELIGIÕES E FILOSOFIAS</b> Apostado sobre as principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, que representa a continuação da Religião, da Ciência e da Filosofia.....	10,00
<b>Edgard Armond</b> <b>SALMOZ</b>	

As verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção.....	10,00
<b>Edgard Armond</b> <b>SEMEADURA I (NA)</b>	10,00
<b>Edgard Armond</b> <b>SEMEADURA II (NA)</b> Coleção de informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.....	10,00
<b>Edgard Armond</b> <b>TRABALHOS PRÁTICOS DE ESPIRITISMO</b> Informações práticas para implantação das sessões doutrinárias bem orientadas.....	6,00
<b>F. Acquirone</b> <b>BEZERRA DE MENEZES, o médico dos pobres</b> Um livro completo sobre a vida e a obra do doutor Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardêz brasileiro", em fins do século passado.....	10,00
<b>J. Conchon, F. Focássio e V. Lorenzetti</b> <b>CVV – UMA PROPOSTA DE VIDA</b> Dirigir, evoluir e filosofar do Centro de Valorização da Vida. A entrevista na criação de ajuda. Vida Plena.....	6,00
<b>Valentim Lorenzetti</b> <b>CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO</b> Coleção de crônicas publicadas pelo autor no jornal "Folha da Tarde" de São Paulo. Assuntos de interesse geral abordados em linguagem jornalística.....	12,00

**Editora Aliança**  
**Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista**  
**São Paulo (SP) - Brasil**  
**CEP 01316-000**  
**tel. (0\*\*11) 3105-5894 - fax (0\*\*11) 3107-9704**  
**e-mail: alianca@alianca.org.br**

## EDITORA ALIANÇA CONDIÇÕES DE VENDA

Valor Líquido (R\$)	Prazo (dias)
De 100,00 a 250,00	À vista
De 251,00 a 500,00	30
De 501,00 a 1.000,00	45
Acima de 1.001,00	45 e 60
<b>DESCONTOS</b>	
<b>Distribuidores e Centros da Aliança</b>	<b>50%</b>
<b>Demais Pessoas Jurídicas</b>	<b>30%</b>

**Para os Grupos da Aliança, o valor líquido mínimo de compra é de R\$ 100 (equivalente a compra de R\$ 200 com 50% de desconto para vendas à vista). Nas compras a prazo, o valor mínimo é de R\$ 250 equivalendo a 50% de desconto até a data do vencimento.**

**O TREVO**

Número 313 - Julho de 2000

Aliança Espírita Evangélica  
Fraternidade dos Discípulos de Jesus  
Difusão do Espiritismo Religioso

## REDAÇÃO

Rua Francisca Miquelina, 259

CEP 01316-000

São Paulo (SP)

Tel. (0\*\*11) 3105-5894

Fax (0\*\*11) 3107-9704

www.alianca.org.br

e-mail: trevo@alianca.org.br

Diretor Geral da Aliança:

Eduardo Miyashiro

Editoração:

LVBA Comunicação - Nicole Takahashi e

Andresa D. Araújo

Jornalista Responsável:

Gitânio Fortes

A fim de que *O Trevo* circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliadas, para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à Secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 10 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em setembro, os textos que chegarem até 10 de agosto. Para a edição de outubro, os que chegarem até 10 de setembro e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A Redação se reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de *O Trevo*, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os Grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

Neste mês em que se celebra o Mês da Imprensa Espírita, *O Trevo* reforça seu conteúdo com três novas colunas que com certeza ampliam seus horizontes editoriais.

"Encontro com Armond" tem como base fits fornecidas pelo companheiro Jacques Conchon à Redação. Nesses registros, inéditos em jornal, estão entrevistas do comandante a emissoras de rádio, mensagens a Grupos e reuniões e conversas informais, das quais serão extraídos apenas os trechos de interesse geral. Na estréia, Armond comenta sobre o rádio como veículo de difusão do Espiritismo.

O Espaço da Mocidade conta com uma nova coluna, "Papo Sério". A cada edição um tema relevante para reflexão pelo movimento de juventude da Aliança, com proveito para a organização das Regionais e do próprio ambiente de turma. O

companheiro Marcelo Shimoda escreve sobre o trabalho de equipe em Mocidade.

À página 30, estréia também a "Página dos Discípulos", que sempre trará informações e temas para reflexão para os integrantes da FDJ. O companheiro Eduardo Miyashiro oferece ao movimento de Aliança uma proposta com relação aos aspirantes ao discipulado.

Em tempo: este é o Mês da Imprensa Espírita porque, em 26 de julho de 1869, foi publicada a primeira edição de "O Eco d'Além-Túmulo", o primeiro jornal espírita do Brasil. Editado por Luiz Olímpio Teles de Menezes, a publicação saía a cada dois meses e era impressa na tipografia do "Diário da Bahia". Por um prazo curto, dois anos, "O Eco" circulou. Prazo suficiente, porém, para fazer história. *Gitânio Fortes*

**Ainda neste número:**

União pela difusão do Espiritismo .....	4
Coluna Allan Kardec .....	4
Encontro com Armond .....	5
EAE 50 Anos: Regional Sorocaba .....	6
Regional ABC .....	7
Regional Extremo Sul .....	8
Regional Minas Gerais .....	8
Regional Litoral Sul .....	9
Regional Vale do Paraíba .....	9
Transcomunicação .....	10
Esclarecendo .....	10
Regional Araraquara .....	10
Congresso Estadual de Espiritismo .....	11
Aliança no Exterior .....	11
Regional São Francisco .....	12
Regional Ribeirão Preto .....	12
Regional Sorocaba .....	12
Regional Vale do Paraíba .....	14
Regional Extremo Sul .....	14
Regional ABC .....	15
Regional Litoral Sul .....	16
Trevinho .....	17
Aprendendo com Jesus .....	17
Regional São Paulo Capital .....	18
Dia dos Pais .....	20
Setorial Centro em Brusque (SC) .....	21
Curso de Dirigentes .....	22
Regional Nordeste .....	23
Conselho de Grupos Integrados .....	24
Coordenadores regionais .....	26
Espaço da Mocidade .....	27
Página dos Discípulos .....	30
Página dos Aprendizes .....	31
Diferenças não Separam .....	32

# Acordo de união pela difusão do Espiritismo

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo realizou em 18 de maio reunião com representantes dos movimentos doutrinários com atuação no território paulista. Estavam presentes, além da Aliança Espírita Evangélica, o Setor 3 da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, a Coligação Espírita Progressista, a Associação Médico-Espírita de São Paulo, a Associação dos Divulgadores do Espiritismo de São Paulo e a Rádio Boa Nova.

Da reunião surgiu a proposta de um programa em que as instituições se reconhecem mutuamente, sem hegemonia e com respeito a cada uma, em torno do ponto comum da Doutrina Espírita e se lançam num projeto coordenado de difusão das obras básicas do

codificador Allan Kardec no Estado.

No encontro foi apresentado um esboço de uma carta de intenções de acordo de união pela difusão da Doutrina Espírita. A próxima reunião está prevista para setembro.

A seguir, trechos da mensagem "Unificação", de Bezerra de Menezes psicografada por Francisco Cândido Xavier em Uberaba (MG), em 20 de abril de 1963, que traz diretrizes sobre o assunto.

"O serviço de unificação em nossas fileiras é urgente, mas não apressado. Uma afirmativa parece destruir a outra. Mas não é assim. É urgente porque define o objetivo a que devemos todos visar; mas não apressado, porquanto não nos compete violentar

consciência alguma. Mantenhamos o propósito de irmanar, aproximar, confraternizar e compreender, e, se possível, estabeleçamos em cada lugar, onde o nome do Espiritismo apareça por legenda de luz, um grupo de estudo, ainda que reduzido, da Obra Kardequiana, à luz do Cristo de Deus. Nenhuma hostilidade recíproca, nenhum desprezo a quem quer que seja. Seja Allan Kardec, não apenas crido ou sentido, apreçoado ou manifestado, a nossa bandeira, mas suficientemente vivido, sofrido, chorado e realizado em nossas próprias vidas. Sem essa base é difícil forjar o caráter espírita-cristão que o mundo conturbado espera de nós pela unificação."

## C oluna Allan Kardec

### Evolução do Espírito

L.C. Forcato

Pelo que se obteve das informações da espiritualidade a partir da pergunta 585 de "O Livro dos Espíritos", ficou dito que a alma do ser humano, em sua origem, se assemelha ao estado de infância da vida corpórea, que a sua inteligência apenas desponta e que ela ensaia para a vida.

Para esclarecer bem este ponto, o codificador Allan Kardec, na pergunta 607, questiona: "Onde cumpre o Espírito esta primeira fase?" Os Espíritos deixam bem claro que a alma teria sido o princípio inteligente dos seres inferiores da Criação.

E continuam: "É nesses seres, que estais longe de conhecer inteiramente, que o princípio se elabora, se individualiza pouco a pouco, e ensaia para vida. É de certa maneira um trabalho preparatório, como o de uma germinação, em seguida ao qual o princípio inteligente sofre uma transformação e se torna Espírito. É então que começa para ele o período de humanidade e, com este, a consciência do seu futuro, a distinção do bem e do mal e a responsabilidade dos seus atos. É como o período da infância, que depois vem a adolescência, a seguir a juventude e por fim a idade madura. Nada, há de resto, nessa origem, que deva humilhar o homem. Os grandes gênios sentem-se humilhados por terem sido fetos informes no ventre materno? Se alguma coisa deve humilhá-los é a sua inferioridade perante Deus e sua impotência

para sondar as profundezas de seus desígnios e a sabedoria das leis que regulam a harmonia do Universo. Reconheci a grandeza de Deus nessa admirável harmonia que faz a solidariedade de todas as coisas da Natureza. Crer que Deus pudesse ter feito qualquer coisa sem objetivo e criar seres inteligentes sem futuro, seria blasfemar contra a sua bondade que se estende sobre todas as criaturas".

Perguntado sobre se o período de humanidade começa na Terra, revelamos os Espíritos: "A Terra não é o ponto de partida da primeira encarnação humana. O período de humanidade começa em geral, nos mundos ainda mais inferiores. Essa, entretanto, não é uma regra absoluta, e pode acontecer que um Espírito desde o seu início humano seja na Terra".

O Espírito humano, após a morte do corpo físico, não tem consciência das existências precedentes nos reinos anteriores por um motivo simples: só no início da vida como ser humano é que se inicia também a consciência. Ainda assim, é difícil que se lembre de suas primeiras existências como homem, da mesma forma que o homem não

se lembra dos primeiros tempos de sua infância, e ainda menos do tempo que passou no ventre materno. É por esse motivo que, quando se pergunta para um Espírito sobre o seu princípio, ele normalmente responde que não sabe.

Como nada na Natureza se faz por transições bruscas, durante algumas gerações ele continua tendo reflexos mais ou menos pronunciados do estado primitivo por que passou. Esses laços vão desaparecendo com o desenvolvimento do livre arbítrio. Os primeiros progressos se realizam lentamente, porque não são ainda secundados pela vontade, mas seguem mais rapidamente à medida que o Espírito adquire consciência mais perfeita de si mesmo.

#### Esclarecimento

Os Espíritos, que na resposta à pergunta 610 disseram que o homem é um ser à parte na ordem da Criação, não quiseram dizer que as almas dos animais assim permaneceriam para sempre e as dos homens também. Há ensinamentos que só podem ser apresentados no momento certo. O homem é um ser à parte no sentido de ter alcançado faculdades que o distinguem de todos os outros, porque já as desenvolveu. A espécie humana – a configuração que conhecemos do ser humano – é a que foi escolhida por Deus para a encarnação dos seres que já adquiriram consciência.

A Aliança na  
Internet  
[www.alianca.org.br](http://www.alianca.org.br)

**Evento Editorial**

Depois do sucesso das editoras espíritas na 16ª Bienal do Livro, realizada em abril e maio, a diretoria da Adeler (Associação de Editoras, Distribuidoras e Divulgadoras do Livro Espírita) estuda realizar um grande evento editorial espírita no ano que vem. "Os primeiros contatos já estão sendo feitos", relata Washington Luiz Nogueira Fernandes, presidente da entidade. Segundo a Adeler, os expositores espíritas ocupariam quase 500 metros quadrados na avenida Bezerra de Menezes. Não foi possível chamá-la Allan Kardec pois só eram permitidos nomes de autores brasileiros desencarnados. A venda de livros espíritas chegou a 25 mil exemplares. "Espera-se contar, futuramente, com a presença de mais editoras e distribuidoras, oferecendo ao grande público este fraternal convívio", afirma Fernandes.

**Programação da USE**

Estes são os próximos eventos programados para a sede da USE, em São Paulo: Fórum sobre o Estudo da Meduidade, em 29 de julho, às 13h30; Seminário sobre Projeto Pedagógico para o Centro Espírita, 5 de agosto, às 14h; Curso sobre Religiões Comparadas, início em 8 de agosto, às 19h30; Curso sobre Preparação de Trabalhadores para Atendimento Fraternal, início em 9 de agosto, às 19h30.

**Natureza do Perispírito**

Este é o tema da palestra que o professor e presidente da Cepa – Confederação Espírita Panamericana, Jon Atzpúria, realiza em 10 de agosto, às 20h30, no Instituto de Cultura Espírita de São Paulo ([www.frontier.com.br/icesp](http://www.frontier.com.br/icesp)).

**Encontro de Arte**

O Festival da Canção e Encontro de Arte Espírita (Fecfe) está programado para o período de 7 a 10 de setembro. O encontro ocorre a cada dois anos em Franca (SP). Nesta oitava edição, o tema será "Evolução do Espírito –

revolução do mercado". Mais informações pelo tel. (0\*\*16) 723-1281 ou por e-mail ([fecfe@francanet.com.br](mailto:fecfe@francanet.com.br)).

**Virgínia Ferraz Pires**

Desencarnou em São Paulo a confeitira Virgínia Ferraz Pires. Era esposa do professor José Herculano Pires. Quando o marido desencarnou em 1979, ela assumiu a direção da Editora Paidéia e do Grupo Espírita Cairbar Schutel, na capital paulista, ambos fundados, vale recordar, por José Herculano Pires. O casal, que sempre se destacou na promoção do estudo, difusão e vivência da Doutrina Espírita, deixou 4 filhos – Helena, Heloisa, Herculano e Helenilda – e ainda 15 netos e 4 bisnetos. O passamento ocorreu no dia 16 de março e seu corpo foi sepultado no Cemitério de Congonhas, em Interlagos, relata o Serviço Espírita de Informações.

**Rede Boa Nova**

A Rádio Boa Nova, de Guarulhos (SP), alcança todo o território brasileiro transmitindo programação dedicada à promoção do estudo e difusão do Espiritismo. Quem dispuser de antena parabólica, basta sintonizar na polarização horizontal, frequência 1280 MHz, no canal de áudio 6,2 MHz. Além disso, muitas emissoras de outros Estados estão participando da rede, sintonizando as transmissões da Boa Nova. Durante o 11º Congresso Espírita do Estado de São Paulo, realizado em Bauri e relatado à página 11, as transmissões feitas diretamente das reuniões foram reproduzidas por numerosas emissoras, relata o Serviço Espírita de Informações.

**Casa de Detenção**

A Biblioteca da Casa de Detenção de São Paulo agradece a doação de livros, jornais, revistas e mensagens. Convida para o trabalho interno, realizado nos pavilhões, às segundas e sextas-feiras e finais de semana, durante a visita. Necessita de dirigentes para conduzir

**Encontro com Armond****Radiodifusão para divulgar o Espiritismo**

Pergunta – Comandante Armond, como o sr. vê a radiodifusão como meio de divulgação do Espiritismo?

Armond – Eu vejo como uma coisa que precisa ser feita e ainda não foi. Tem havido tentativas dessa radiodifusão pelo menos em São Paulo. É muito precária a parte que o Espiritismo tem na difusão pelo rádio, conquanto isso possa ser compensado pela larga difusão que ele tem pela parte literária, doutrinária. Já não digo pelos trabalhos práticos, pela sua atividade junto aos interesses e necessidades do povo. A difusão pelo rádio tem grande importância porque a massa, o povo, principalmente aquele que não é o mais aquinhoado pela fortuna, este tem no rádio uma companhia de todas as horas e uma oportunidade muita grande de se enfiar em tudo o quanto acontece. E tudo quanto acontece no setor da formação espiritual do homem deve ter primazia sobre todos os outros.

reuniões que deverão ocorrer semanalmente e também para aplicar o passe. Um computador e uma impressora, não importando a marca ou modelo, serão bem-vindos para o aperfeiçoamento das atividades.

**Correção**

No texto "Deixem pegadas de luz", da página 07 da edição de junho, onde se lê "indisciplina geral", leia-se "indisciplina social".

**É HORA DE  
ALIANÇA  
DOMINGO - 8h**

**Para ouvir pela parabólica:**

- Sintonize o receptor na faixa horizontal, colocando no Canal do Boi.
- Em seguida, gire o botão de áudio para a direita até chegar ao som da Boa Nova

A paz está no ar na grande São Paulo

**RÁDIO BOA NOVA**

Guarulhos - São Paulo - 1450 KHz AM

Agora Via Satélite para todo o Brasil



## Regional Sorocaba: avaliação da trajetória

João Carlos Campagnolo

Quando avaliamos a trajetória nesses 50 anos, observamos a grande importância da Escola de Aprendizes do Evangelho para o meio espírita e para a comunidade como um todo. Sua finalidade intrínseca é a renovação do homem em seus sentimentos e atitudes, proporcionando-lhe experiências de verdadeiro autoconhecimento e despertamento de seus ideais divinos.

A Escola, sem dúvida, foi um recurso lançado pela espiritualidade. Enquanto a maioria se preocupa com o constante desenvolvimento no campo científico, filosófico e mediúnico, o comandante Edgard Armond, a exemplo do venerável Bezerra de Menezes, percebeu que somente através do aspecto religioso é que o Espiritismo se consolida ao aspecto Terceira Revelação.

A Escola de Aprendizes do Evangelho veio

justamente dinamizar, dar novo impulso, por intermédio de um programa organizado de cunho vivencial do Cristianismo Redivivo.

Foi no dia 6 de maio de 1950 a histórica aula inaugural da 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho, Escola essa que até os dias de hoje agrêmia em uma mesma Turma jovens e idosos, incipientes e experientes na Doutrina, acadêmicos ou não, mas, acima de qualquer heterogeneia, motivados a alcançar os mesmos resultados: a Reforma Íntima, através do autoconhecimento. Não se trata de um curso como habitualmente se entende a partir da palavra "escola", mas sim de um processo de iniciação espiritual baseado no Evangelho de Jesus.

Nesses 50 anos são milhares os companheiros que, através da conscientização e do trabalho

interior, alcançaram modificações profundas em seus comportamentos. Inúmeras são as obras sociais e trabalhos em benefício do próximo, frutos também da Escola de Aprendizes do Evangelho.

Hoje, com meio século, esta Escola que nasceu brasileira lança em outras partes do globo terrestre suas sementes, ainda tenras, mas com grande potencial de "colheita cento por um" na vivência do Evangelho de Jesus em nosso planeta Terra.

Cuidemos com responsabilidade desta oportunidade de sementeira para que o Brasil cumpra com êxito a missão de ser a Pátria do Evangelho, e o ponto do qual a verdade se espalhará por toda parte.

(Editorial de O Despertar do Aprendiz nº 90)

## As matrículas estão abertas

Estamos a comemorar 50 anos da implantação da Escola de Aprendizes do Evangelho, sendo momento oportuno para nós, que já concluímos ou estamos cursando essa Escola, fazemos uma comparação de como nós éramos e como estamos agora.

Para aqueles que ainda não a conhecem podemos traçar um paralelo entre uma escola comum e a EAE. Na Escola de Aprendizes do Evangelho adquirimos os conhecimentos espirituais, aprendemos a combater as nossas inferioridades, a burlar nossos

sentimentos, aprendemos a ser um novo ser humano, aprendemos a "amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos".

(Colaboração: Luiz Carlos Harder)

### Escola Comum

Para frequentá-la, é preciso disputar vagas por diversos meios  
Somos avaliados pelos professores conforme nossa capacidade  
No Brasil, se temos dinheiro, frequentamos escolas particulares.  
Se não temos nem sempre o padrão de ensino da escola pública é o desejável  
Aprendemos a desenvolver o intelecto  
Aprendemos a geografia e a história terrestre  
Aprendemos sobre os grandes vultos, as personalidades ilustres  
Aprendemos a somar, subtrair, multiplicar e dividir números  
Aprendemos a construir edifícios, estradas, máquinas etc.  
Aprendemos a curar as pessoas de seus males  
Aprendemos a ensinar aos outros  
Aprendemos a nos comunicar com o mundo  
Aprendemos as leis do mundo  
Aprendemos a reclamar nossos direitos  
Aprendemos a ganhar dinheiro para gozar a vida  
Aprendemos como fazer para vender todos os produtos  
Aprendemos a hospedar as pessoas  
Aprendemos a economizar dinheiro  
Aprendemos a conhecer o que se passa no íntimo dos outros

### EAE

Nunca faltam vagas. Em algum lugar há sempre uma Turma aberta  
Somos avaliados pelo Plano Espiritual, conforme o nosso esforço  
Temos ou não dinheiro, somos iguais. Temos as mesmas oportunidades. Os expositores são todos voluntários  
Desenvolvemos e trabalhamos os sentimentos  
Aprendemos sobre o universo, e as muitas moradas da Casa do Pai  
Aprendemos a conhecer a nós mesmos  
Aprendemos as operações da Reforma Íntima  
Aprendemos a construir a nossa casa sobre a rocha  
Aprendemos que nós precisamos curar primeiro a nós mesmos  
Aprendemos a ser exemplo  
Aprendemos a ouvir o próximo  
Aprendemos as Leis de Deus  
Aprendemos a não ficar reclamando.  
Aprendemos a ganhar "bônus", trabalhando pelo próximo  
Aprendemos como dividir as dívidas recebidas  
Aprendemos a hospedar os bons sentimentos  
Aprendemos que devemos esbanjar amor, compreensão etc.  
Aprendemos a identificar o que se passa no nosso íntimo

## ABC: comprometimento com a seriedade num trabalho de luz

Linde Faria

Realizada em 7 de maio de 2000 na C. A. E. Geraldo Ferreira, em Santo André (SP), a Regional ABC reuniu mais de 450 pessoas (foto abaixo), dando destaque aos dois alunos mais experientes de cada uma das Casas. Participaram dirigentes e representantes de todos os Centros.

No intercâmbio mediúico, os participantes foram saudados como companheiros de grande compromisso, trilhando há muito tempo "o mesmo caminho, ora de uma forma, ora de outra, com falhas e com acertos". Lembrou o mentor que é importante despertar para o momento, que é tempo de andar juntos, dispensando contendas e insatisfação, com atitudes mais enobrecidas.

A seriedade do momento compromete a todos engajados no trabalho de luz. Que nos esforçemos para que o bem se torne mais forte em todas as direções. Os mentores estão continuamente unidos aos encarnados e tudo farão para que permaneça a palavra verdadeira do Evangelho.

Na seqüência, ressaltou-se a presença de quatro alunos da 1ª Turma da EAE da região e a sua dirigente, Itamar Luchesi (foto ao lado), fez preleção sobre a Iniciação Espiritual.

Esta querida líder de EAE ressaltou que a Escola estaria formando trabalhadores prontos para os dias angustiantes de hoje. Lembrou-nos das veneráveis figuras de Razin, Hilel, Ismael, Bezerra, inspirando o comandante Edgard Armond. Alertou Itamar que os mais antigos se preocupam mais com os que estão chegando do

que em analisar o que se esteve fazendo até hoje. Perguntou: Cada vez que Jesus nos olhar, poderemos dizer "presente, Senhor"?

Emocionantes foram também os depoimentos de dona Mercês, querida discípula octogenária, aluna da 1ª EAE no ABC, fundadora da Casa Espírita Razin, preleitora da Assistência Espiritual e assídua participante dos encontros semanais de discípulos. Entre outras coisas, dona Mercês contou que a 1ª EAE se formou a partir de tardes de estudo entre senhoras, promovidas na sua residência, em 1973.

Nos depoimentos de um expositor, um dirigente, um secretário e um aluno atual, se percebeu o imenso poder multiplicador do bem alcançado através do sistema de aprendizado e vivência, que toca a cada um enquanto em tarefa ou como aluno da Escola. No histórico da EAE, a necessidade de continuar a tarefa se ressaltou ainda mais em todas as camadas sociais de forma mais premente do que nunca.

As músicas foram entremecendo os diversos momentos, "puxadas" pelo dedicado companheiro Edson e pelo Conjunto Vocal da C. E. Edgard Armond. A "Prece dos Aprendizes", "Quanta Luz", os hinos da Doutrina Espírita, dos Discípulos, de Razin, do Servidor e a canção "Estrela" proporcionaram instantes de autêntico diálogo com a EAE em seu aspecto espiritual.

Fortalecidos, conscientizados e tocados nos corações, ficou a certeza dos presentes de terem sido agraciados durante duas horas, sentados aos pés de Jesus, ouvindo seus ensinamentos pelos diversos caminhos dos mensageiros. A seguir, trechos do intercâmbio com a espiritualidade, proporcionado pela companheira Sidnéia, do Grupo Mediúico da Regional ABC.

### Mesmo Caminho

"Caríssimos irmãos, benditos em Jesus! Aqui nos encontramos, irmãos, velhos companheiros, vanguardeiros do



Foto Regional ABC/AEE

bem. Queridos companheiros, de há muito estamos trilhando o mesmo caminho, ora de uma forma, ora de outra, com falhas e com acertos. Queridos, sempre nos encontramos – por que não dizer – no grande compromisso assumido há muito tempo.

"Muitos caminham com os pés ensangüentados pela luta, na dedicação. Outros se retardam nos compromissos outros, nas facilidades. Queridos companheiros! Reconhecemos a justiça do contentamento, da satisfação, mas é importante despertarmos para a realidade do momento. É urgente a atitude mais enobrecida no trabalho, no esforço e no cumprimento do dever.

"Sabemos que não devemos nos iludir com os momentos risonhos. É importante estarmos atentos com tudo que nos envolve no devido comprometimento. Aquele que escolheu o caminho do Cristo deve estar nele. É tempo de caminharmos unidos, dispensando as contendas e insatisfações. A seriedade do momento os compromete, já engajados no trabalho de luz. Estamos continuamente unidos a vós. Tudo faremos para que permaneça a palavra verdadeira do Evangelho. Atentemos para a seriedade do compromisso. Não fiquemos sem conhecer a verdade. Muito está por ser feito."



## Extremo Sul: fotografia espiritual

Depoimento de um discípulo

Tânia Maria da Silva

Há 50 anos, talvez eu já estivesse me preparando para reencarnar. Quem sabe com uma programação definida. Chega a hora, e eu, disposta a enfrentar quaisquer dificuldades na caminhada, enfrento uma nova encarnação com o propósito de crescer, adotar boa conduta, constituir uma família, seguir os exemplos e as palavras de Jesus Cristo.

Por isso estou aqui, neste dia de tanta alegria e satisfação, agradecendo a Deus, a Jesus, a Maria, ao meu mentor individual e a toda espiritualidade, por terem me dado o testemunho e a certeza da existência de um mundo espiritual de muito amor. Este mundo em que um dia todos nós nos reencontraremos.

Não poderia deixar de agradecer pessoalmente a Edgard Armond, o grande dinamizador da religiosidade espírita, que, com a Escola de Aprendizes, me proporcionou o esclarecimento, o entendimento da vida espiritual, a certeza de que o papel neste mundo de dificuldades e muito sofrimento é seguir com muita fé, esperança e caridade.

Hoje, como discípula, convicta da minha responsabilidade com a espiritualidade, lembro-me seguidamente do que Jesus disse aos discípulos há 2.000 anos: vão e levem a minha palavra a qualquer canto do mundo;

sobre vós e todos aqueles que estiverem com o mesmo propósito cairiam línguas de fogo sobre as cabeças; nada poderá amedrontá-los, pois a espiritualidade estará auxiliando nesta caminhada. Disse mais: quando chegássemos em alguma casa e não fôssemos recebidos, que déssemos as costas, humildemente nos retirando, mas deixando ali a sua palavra, a semente da salvação do homem, o amor. Este "flash" em que podemos visualizar Jesus e seus discípulos nos deixa muito sensibilizados.

Como discípulos, tentemos seguir a Parábola do Semeador: cultivemos as palavras do Mestre Jesus sem restrições em qualquer lugar em que estejamos, porque esta é a nossa missão na Terra, para que todos os seres humanos vivam um pouco melhor. Para seguir esta trajetória de Amor, a decisão só dependerá de nossos bons propósitos, sentimentos, entendimento e sintonia com a espiritualidade maior. Sabe por quê? Porque lá tudo é muito simples e tranquilo. Porque lá o amor encaminha todos à fraternidade. Este é o mundo que nos espera.

Agradeço a oportunidade de poder exaltar os meus

sentimentos de amor, sem esquecer das pessoas deste plano, principalmente as da Casa Paulo de Tarso, que me abriram portas e me acolheram para que pudesse, juntamente com todos, crescer espiritualmente. Quantas vezes temos a vontade de expandir os sentimentos e não temos coragem, oportunidade. Ficamos uma existência inteira tolhendo tudo o que está em nosso interior e não o exteriorizamos com medo de sermos ridicularizados. Mas a isto a Doutrina nos ensina a ter a coragem de sermos verdadeiramente transparentes.

Que Deus ilumine a todos e Jesus seja a luz resplandecente no coração de cada um que se propõe a encontrar a felicidade. Neste plano poderemos encontrá-la desde que de mãos dadas com nosso irmão maior.

*(Este e outros depoimentos foram dados na manhã de 7 de maio, no evento pela passagem dos 50 anos da Escola de Aprendizes do Evangelho)*

Regional Minas Gerais/AEE



## Minas Gerais em comemoração

Rosana Mendes – Fraternidade Espírita Nosso Lar

Num clima fraterno e emocionante, trabalhadores e alunos de todas as Casas da Regional Minas se reuniram na Fraternidade Espírita Nosso Lar, em 7 de maio, para a comemoração dos 50 anos de Escola de Aprendizes do Evangelho, assunto que já vinha sendo abordado nas preleções, turmas e cursos.

Com cerca de 80 pessoas, foi possível desenvolver um encontro bastante participativo, em que foram abordados temas que, apesar de serem frequentes em nossos encontros, visto fazerem parte do dia-a-dia da Escola de Aprendizes, se revestiram de emoção ainda mais intensa nesta data, tão especial para todos.

Os depoimentos fizeram com que cada participante revivesse as próprias experiências, revolvendo emoções íntimas que justificaram lágrimas de gratidão vertidas por esta Escola bendita, assim denominada por todos.

As reflexões despertaram ainda mais a conscientização e a responsabilidade de fazermos parte da evangelização desta pátria, levando a nossa Aliança a envolver todo o planeta, em um elo de luz.

A fala pausada do comandante Edgard Armond, em meio a um silêncio introspectivo, acelerou em todos a vontade

de agir mais objetivamente no campo íntimo e na seara imensa. O congoçamento aflorou sinceramente os sentimentos no reencontro fraterno.

Os 50 anos de Escola de Aprendizes, lembrados em uma só manhã de domingo, fizeram história em muitos corações que serão, certamente, multiplicados a cada ano. Valeu a iniciativa dos idealizadores e o esforço dos organizadores. Afinal, nunca se cresceu tanto em apenas 50 anos.



## Litoral Sul: Responsabilidade e Alegria

No dia 30 de abril, às 9h, na Escola Henrique Oswald, realizou-se o 3º Encontro da Regional Litoral Sul da Aliança Espírita Evangélica. Na reunião (foto abaixo), com todas as Casas da Regional, os principais objetivos eram a fraternidade entre todos e a reprodução da Reunião Geral da Aliança do ano passado. O evento contou com a presença de mais de 200 pessoas durante todo o dia. Trocaram experiências e houve participação ativa em todos os módulos.

Durante a plenária foi dado início à semana de comemoração dos 50 anos da Escola de Aprendizes do Evangelho. Até 7 de maio, a data foi amplamente divulgada em todas as Casas, em todas as atividades. Nesse dia, a partir de 9h, o Litoral Sul se reuniu para celebrar esse primeiro meio século.

Foi montado um mural com toda a história da EAE, com fotografias, reportagens, entrevistas e depoimentos dos que convive-

ram com o comandante Edgard Armond.

Durante toda a manhã a emoção tomou conta dos corações. A cada depoimento, a cada informação sobre os objetivos e o programa da Escola, "sentimos ainda mais a responsabilidade e a alegria de estarmos fazendo parte desta comemoração unindo todas as Casas do Brasil e de outros países num momento de reflexão profunda para que juntos possamos prosseguir", relatou a coordenação da Regional.

Regional Litoral Sul



## Brasil, berço da EAE

*Um Espírito amigo*

Pátria querida, Brasil  
Assim tu és chamada  
És o símbolo do amor  
Por Ismael comandada

Bendita és tu, oh! mãe querida  
Irradiando esperança  
Neste solo querido  
Iniciou-se a Aliança

Intensivo é o trabalho de amor  
Que esta Escola oferece  
Aquele que nela se encontra  
Aprende e nunca se esquece

Viajores neste mundo  
Encontramos hoje aqui  
Aquilo que atrás deixamos  
É hora agora de agir

*(Mensagem recebida no GEAE Santos durante a comemoração dos 50 anos da Escola de Aprendizes do Evangelho em 7 de maio)*

## Vale do Paraíba: fortes emoções

Num clima de fortes emoções, e que aumentavam à medida que o tempo ia passando, 300 alunos, aprendizes, servidores e discípulos comemoraram os 50 anos de implantação da EAE no auditório da Faculdade de Odontologia (fotos abaixo) de São José dos Campos (SP).

Foram muitos depoimentos emocionantes. Até para os menos sensíveis, foi possível sentir que a espiritualidade se fez intensamente

presente, o que já era de esperar. O evento terminou quando todos se uniram ao Grupo Musical Castelã e cantaram juntos a música "Amigos para Sempre". Não houve jeito de segurar as lágrimas.

"Sentimos que a nossa Regional [Vale do Paraíba] saiu fortalecida. A união que até então tínhamos de nossas Casas parece ter se consolidado ainda mais com este evento", relata o coordenador Luiz C. Forcato.

Foto Regional Vale do Paraíba/EAE



# A transcomunicação e a vida após a morte

A recente reportagem intitulada "Muito Além do Jardim", do jornalista Henrique Fruet, publicada na revista "IstoÉ" no final de semana de 20 de maio (rua William Speers, 1.088 - CEP 05067-000, São Paulo, SP), apresentou depoimentos de cientistas sobre a TCI - Transcomunicação Instrumental, a crescente comunicação entre "vivos e mortos" através de equipamentos eletrônicos, como televisão, rádio, telefone, gravador e até via computador.

Alguns cientistas, mesmo diante da comprovação dos fatos que a transcomunicação vem enfatizar, ainda duvidam da vida após a morte, ressalta o Serviço Espírita de Informações. Recentemente foram lançados dois livros sobre o assunto.

"Do ponto de vista da ciência, esse fenômeno por enquanto não existe", é o que afirma, por exemplo, Euvaldo Cabral Jr., professor de Telecomunicações e Processamento de Sinais da

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP). Mas ressalta que, "da mesma forma que não há nenhum estudo comprovando a existência da TCI, também não há provas científicas de que ele não exista".

O jornalista faz, porém, oportuno destaque. "Caso a pesquisa prove que as vozes realmente são manifestações de pessoas mortas, as consequências serão revolucionárias."

No dia 3 de maio a coordenadora da ANT, Sonia Rinaldi, esteve no programa do Jô Soares, da Rede Globo. O resultado foi extremamente positivo. Jô portou-se com muita seriedade, surpreendendo os espectadores com a declaração textual: "Eu acredito na vida depois da morte". Pessoas que o acompanham há anos, sempre o imaginaram cético. Jô inclusive explicou análise que compara a voz humana equívale a uma

impressão digital.

Na noite de 29 de junho, o programa SBT Repórter apresentou matéria sobre a Transcomunicação Instrumental. Durante as filmagens ocorreram captações de vozes de Espíritos.



## O que você tem a dizer do Espiritismo Religioso?

Resposta de **Hernani Guimarães Andrade** no livro "A Matéria Psi", editado pela Casa Editora "O Clarim", reproduzida no "Correio Didier" nº 4

Não milito nas respeitáveis fileiras do Espiritismo Religioso. Mas isso não significa que eu subestime o aspecto religioso desta Doutrina. Pelo contrário, acho-o importantíssimo e indispensável, tendo em vista a necessidade de uma forte motivação para que os homens se unam fraternalmente, especialmente nesta grave e angustiante situação vivida pela humanidade. Todavia, compreendo religião como Amor (com A maiúsculo) Neste aspecto... sou um bocado carola, por que não?

## Esclarecendo

### Regionais São Paulo Capital e ABC

Pergunta - Qual a diferença entre doutrina e seita?

Resposta - Pelos dicionários: doutrina - conjunto de princípios que servem de base a um sistema religioso, político ou filosófico; seita - sistema que se afasta da opinião geral; comunidade fechada de cunho radical

### Regional Piracicaba

Pergunta - Na preleção, é proibido falar na Bíblia?

Resposta - Claro que não. O "Evangelho segundo o Espiritismo" se baseia no Novo Testamento. Conforme o livro "Vivência do Espiritismo Religioso", sempre que possível a preleção deve ser ilustrada com um pequeno conto. No livro "Passes e Radiações", há a sugestão de leitura de uma mensagem rápida de autores espirituais, como Emmanuel e André Luiz.

### Por e-mail

Pergunta - Por que a Páscoa tem data móvel e sempre 40 dias após o Carnaval?

Resposta - A Páscoa é uma comemoração referente à ressurreição de Jesus. Cai no primeiro domingo depois do plenilúnio, que se segue ao equinócio de outono. Por essa razão é data móvel, de 21 de março a 25 de abril. Antes de Cristo, a Páscoa era comemorada pelos hebreus em agradecimento à libertação do jugo egípcio. Jesus foi morto exatamente na semana em que se festejava a Páscoa. Os 40 dias (quaresma) que antecedem a Páscoa são considerados uma preparação da chamada vigília pascal, período observado nas tradições católicas. Quanto ao Carnaval, no Brasil se adaptou essa festa popular para terminar um dia antes do início da quaresma.

(Contribuição de Walter Basso)

## Regional Araraquara

### CEAE Araraquara

- Foi realizada no dia 14 de maio a festa do Dia das Mães dos alunos da Evangelização Infantil do C. E. Aprendiz dos Evangelhos.
- Na Casa do Caminho - CEAE, o evento foi realizado no dia 7 de maio, às 17h, com a presença de aproximadamente 100 pessoas entre trabalhadores e mães dos alunos da Evangelização da Casa. Na ocasião foi comemorado o 4º ano de fundação da Casa. Houve uma palestra sobre a vida de Francisco de Assis.

# O homem do futuro

No 11º Congresso Estadual de Espiritismo, mensagem de Emmanuel

Ismael Miranda e Silva

"O Espiritismo no Terceiro Milênio" foi o tema da palestra de Divaldo Pereira Franco na abertura do 11º Congresso Estadual de Espiritismo do Estado de São Paulo, realizado em Bauru, de 28 de abril a 1º de maio. Mais de 2.500 pessoas lotavam o amplo ginásio da Associação Luso-Brasileira.

Divaldo Pereira Franco fez uma análise da atualidade, apresentando, então, um Projeto para o Futuro. Recordou a Teoria

da Relatividade e conceitos da Física Quântica para concluir que o Espiritismo já nos permite antever um futuro muito promissor para a Terra. "A Ciência Espírita prenuncia o homem do futuro, que terá como característica a superação das paixões em prol da fraternidade – salientou – e, por isso, no Terceiro Milênio, o Espiritismo será a grande luz, conduzindo a humanidade para a definitiva instalação do reino de amor."

No segundo dia, pela manhã, o estudo versou sobre a "Comunicação" e, à tarde, sobre "Mediunidade". À noite a conferência foi de Antônio César Perri de Carvalho, acerca do tema "Espiritismo e Mediunidade – Caminho para o Futuro – Ação Social Espírita".

No dia 30, outros dois módulos. Pela manhã estudou-se a "Educação" e à tarde, a "Unificação". À noite, outra palestra de Divaldo Pereira Franco, analisando relevantes temas evangélicos.

No dia 1º de maio funcionaram simultaneamente os oito salões em que se instalou o Congresso e em três horários, oferecendo estudo sobre os temas "Uma Proposta para Promover o Desenvolvimento Mediúnico", "Visão Crítica da Arte e do Artista", "Espírito", "O Homem Integral", "Serviço Assistencial Espírita", "O Centro Espírita", "Virtudes", "O Idoso no Terceiro Milênio", "Desobsessão", "Unificação em Âmbito Nacional e Internacional", "Família", "Uma Casa Espírita que cresce", "Efeitos Físicos", "O Jovem como Formador de Opinião", "Doenças e Curas", entre outros.

O esperanto despertou, naturalmente;



Registro SP - Capital/AEE

Perri e Júlia Nezer, da USE

interesse geral. Os confrades Cesar Reis e José Passini, além de recordarem os rudimentos do idioma, ressaltaram a sua origem espiritual e ainda a necessidade a oportunidade de seu uso para a divulgação do Espiritismo, como já vem acontecendo, inclusive, nos Congressos Universais de Esperanto.

A USE, promotora e organizadora do Congresso, dedicou especial atenção aos eventos denominados de "horas de arte", com variada programação. Houve

apresentação de peças teatrais nas instituições espíritas e também, no Teatro da Universidade, de corais e de números artísticos com declamações.

Um almoço de confraternização marcou o encerramento, destacando-se ainda a carinhosa mensagem de Emmanuel, reproduzida à parte, psicografada por Francisco Cândido Xavier, e enviada de Uberaba (MG) para o Congresso.

(Trechos de texto publico no boletim nº 1.679 do Serviço Espírita de Informações)

## Reunamo-nos

Emmanuel; médium: Francisco Cândido Xavier

A reunião dos companheiros de ideal e de luta foi sempre um traço fundamental do Evangelho. Reuniu-se Jesus aos discípulos, e a Boa Nova nasceu para a redenção das almas. Reuniram-se os discípulos nas catacumbas da oração e da esperança, e a solidariedade lhes traçou caminho heróico à vitória da fé.

Atualmente, o Espiritismo, que revive Jesus entre os homens, não prescinde de semelhante culto à fraternidade. Reunamo-nos para a troca de nossas experiências, plasmando novos roteiros para a ação renovadora e santificante que nos compete, mas qual aconteceu no princípio da Divina Mensagem do Cristo; reunamo-nos aprendendo e auxiliando, trabalho e servindo, para que, em melhorando hoje a nós mesmos, possamos esperar amanhã pela Terra melhor.

Aliança no Exterior

## Visita a Atlanta

Na visita que realizou recentemente à Comunidade Espírita, de Atlanta (EUA), o companheiro Jacques Conchon sugeriu, para que o Grupo avance quanto à Assistência Espiritual, a adoção do procedimento simplificado do T2. O Centro acolheu a sugestão, e os resultados têm sido muito bons, relata a companheira Marcia Silva.

"Trata-se de procedimento que não depende de atividade mediúnica, bastando a disposição de vibrar pelo bem e a boa-vontade em servir ao próximo, que são fatores primordiais a serem cultivados pela equipe para a harmonia e o progresso futuro do trabalho. Permite também a aglutinação de pessoas novas para a formação das próximas turmas de alunos e colaboradores", complementou o companheiro Eduardo Miyashiro.

## N o Mundo

## Portugal

"Inovar para Educar" é o lema adotado pelo Departamento de Infância e Juventude da Federação Espírita para sua nova campanha de dinamizar ainda mais a Evangelização Infanto-Juvenil em Portugal. O Departamento realizou, recentemente, com absoluto sucesso, seu primeiro seminário no Algarve, com a presença de dirigentes de instituições e, naturalmente, com a participação ativa das evangelizadoras. Outro seminário, igualmente com excelentes resultados, foi realizado em Coimbra, na sede do Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec. O Departamento de Infância e Juventude da Federação Espírita Portuguesa está empenhado também em ampliar o intercâmbio com evangelizadores de outros países. Endereço: Casal de Cascais – lote 4 r/c A – Alto da Damaja – 2720 – Amadora – Portugal.

(Esta coluna é produzida a partir do Boletim Semanal do Serviço Espírita de Informações)

## N.E.E. Ismael faz visitas do Conselho

O Núcleo de Sorocaba (SP), representando o Conselho de Grupos Integrados da Aliança, visitou no dia 16 de abril duas Casas da Regional ABC. Os companheiros José Albino Orth e Marta Rita do Nascimento estiveram no C. E. Jerônimo Mendonça e no N. E. C. Francisco de Assis. "Este maravilhoso programa de visitas desenvolvido pela Aliança Espírita Evangélica nos dá oportunidades de trabalho, aprendizado e crescimento individual, vendo e sentindo de perto o empenho dos companheiros de mesmo ideal", escreveu José Albino a O Trevo.

Nos dois encontros foram abordados os temas: EAE e seu cinquentenário, a Evangelização Infantil e o papel do jornal O Trevo como veículo de informação e integração. No C. E. Jerônimo Mendonça,

a companheira Vivaldina ressaltou a importância da participação da Reunião Geral da Aliança. No ano passado, esteve lá pela primeira vez. Disse que é de grande valia o revezamento pelos companheiros da Casa em estar nesse encontro, que propicia conhecer melhor o programa da Aliança e aprimorar atividades, cursos, reuniões e reciclagens a partir das diversas formas de abordagem de um tema.

No N. E. C. Francisco de Assis foi abordada a padronização dos passes e a contribuição da fita de vídeo da Editora Aliança para esta finalidade. A evangelização em presídios, trabalho no qual a companheira Elzira adquiriu grande experiência, também foi comentado. "O encontro teve duração de duas horas muito agradáveis, com troca de informações e experiências recíprocas", relatou José Albino.

## A meta é progredir

Companheiros, que as luzes do Mestre Jesus nos envolvam.

A religião e a sociedade como um todo têm, sobremaneira, grande influência em nossas vidas. O esforço para crescer depende de cada um, buscando vencer etapas difíceis, se equilibrando diante das provas, jamais se estagnando e sim se renovando moralmente e espiritualmente.

Confiantes no trabalho do Mestre que nos deixou o livre arbítrio como fonte de escolha para seguirmos em frente, lembremo-nos, meus irmãos, a meta é progredir – amadurecendo as idéias para que os valores morais e espirituais sejam adquiridos, com consciência lúcida, decisões coerentes direcionadas no trabalho fraterno, em que a essência do amor contido nos corações será a chave para sairmos do egocentrismo e seguirmos os ensinamentos de Jesus. "Orai e vigiai."

Nasci em 2 de dezembro de 1866, meu nome verdadeiro: José Florentino de Sena. Que Jesus toque os vossos corações e mantenham a

fé. Do irmão servidor: José Petitinga.

*(A mensagem foi recebida pela médium Lurdinha Magalhães por psicografia na Fraternidade Espírita José Petitinga, em Casa Nova, BA; José Petitinga é um dos pioneiros do Espiritismo na Bahia e colabora também nas Casas da Aliança na Região do São Francisco)*

## Notas

### Próximos eventos

- A Regional São Francisco da Aliança realiza em Petrolina, no dia 23 de julho, exame para ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus.
- Em 30 de julho, na Cohab Massangano, será realizado Seminário organizado pela Regional.
- De 4 a 9 de agosto, a Regional participa do Simpósio Espírita de Juazeiro (BA).

## Caderneta Pessoal e Reforma Íntima

Em primeiro lugar é oportuno definir o termo "Fraternidade dos Discípulos de Jesus": "É uma extensão no plano material da Fraternidade do Espaço denominada Fraternidade do Trevo, e que tem como componentes todos aqueles que concluíram a Escola de Aprendizes do Evangelho e ingressaram a FDJ através de Cerimônia Oficial". ("Vivência do Espiritismo Religioso")

O discípulo de Jesus já tem consciência dos dispositivos para reformular seu íntimo, ou pelo menos procura sempre buscar razão para tudo que se processa na jornada evolutiva.

A Caderneta Pessoal é um valioso recurso para o discípulo, atento ao ideal da FDJ, que se sente, no seu íntimo, a necessidade constante de acionar a sua consciência maior, diante de seus atos, atitudes, ações, palavras, sentimentos, enfim.

"A quem muito foi dado, muito será pedido", reafirma "O Evangelho segundo o Espiritismo".

Não dá para separar um tema do outro, mas podemos refletir que a Reforma Íntima dentro da FDJ significa constante renovação, trabalho, fidelidade ao ideal. A nossa encarnação, os Espíritos vinculados aos nossos diversos comprometimentos e a ciência da existência do Pai Criador nos auxiliam diante do mundo.

*(Colaboração de Marta Rita publicada em "O Despertar de Aprendiz" nº 90)*

### Próximos eventos

Em 30 de julho, às 8h, a Regional Ribeirão Preto promove sua reunião bimestral em São Simão (SP). Em seguida, será realizado o Seminário sobre Mediunidade.

# Seminários: Ambiente na Casa Espírita e Escola de Aprendizes

Lenilce Santos Feijó Martins – Regional Sorocaba

Com 27 participantes de quatro Grupos da Regional Sorocaba (N. E. E. Ismael, N. E. E. Maria de Bethania, N. E. E. Bezerra de Menezes, de Araçoiaba da Serra, e N. E. E. Bezerra de Menezes, de Salto de Pirapora), foi feita uma pequena explanação pelo coordenador do seminário.

O companheiro João Carlos Campagnolo expôs que as Casas existem pelas pessoas que as compõem. Quem chega ao Centro pela primeira vez rompe barreiras, até dele próprio. Quatro palavras fazem um resumo da Casa e podem afetá-la: Conhecimento, Disciplina, Amor e as Instalações. Os presentes foram divididos em quatro grupos e cada um ficou com uma palavra como tema. Depois houve a apresentação do assunto.

## Conhecimento

Dentro das limitações, buscar o conhecimento que é possível. Às vezes, temos dificuldades de entendimento, mas é importante persistir. Não podemos estacionar nem perder oportunidades. A chance de trabalho é igual à de conhecimento. A Casa é um pronto socorro e a extraordinária atividade do plano espiritual pode ser prejudicada pelo desconhecimento dos encarnados.

## Amor

O ambiente é formado não só pelo sorriso, mas pelo acolhimento num todo: o respeito, o ouvir, humildade, igualdade. O trabalhador precisa saber que é igual ao assistido. O amor é a essência, a união de vários sentimentos. Quando o excesso de amor prejudica é porque deixou de ser amor.

## Disciplina

É uma das ferramentas que nos permitem levar ao bom êxito as nossas tarefas. Nos planos superiores, também, existe a disciplina, necessária para que tudo funcione com organização. Uma Casa que não tem disciplina tende a falir, pois vai atrair Espíritos inferiores (encarnados e desencarnados) dispostos a desorganizar o ambiente. O excesso: quando o orgulho e a vaidade falam mais alto, af se tornam autoritarismo.



Regional Sorocaba/AEE

## Instalações

Para a Casa funcionar bem, há necessidade de muitas vibrações e ligação com o plano espiritual superior. Simplicidade, pois enfeites devem ser as vibrações de amor. Humildade, organização que é responsabilidade de todos.

## EAE

O 2º Seminário, sobre Escola de Aprendizes do Evangelho, contou com 77 participantes de sete Grupos da Regional (N. E. E. Ismael; N. E. E. Maria de Bethania; N. E. E. Bezerra de Menezes, de Araçoiaba da Serra; N. E. E. Bezerra de Menezes, de Salto de Pirapora; N. E. E. Nicodemos, de Brusque, SC; N. E. E.

## Notas

### Diretoria da Aliança

Reúne-se na Regional Sorocaba em 6 de agosto.

### N.E.E. Maria de Bethania

O Núcleo Espírita de Evangelização Maria de Bethania iniciou em 17 de maio, às quartas-feiras, às 19h30, uma nova turma do Curso Básico de Espiritismo.

### N.E.E. Ismael

Iniciou-se em 19 de fevereiro a 22ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho do Núcleo Espírita de Evangelização Ismael. A aula inaugural foi ministrada pelo companheiro Jurandir, contando com a presença de vários companheiros de outras turmas que vieram dar apoio e vibração para esse novo grupo.

Francisco de Assis e N. E. E. Maria de Magdala).

O coordenador regional falou sobre a influência que a EAE exerce em nossas vidas quando, através dela, buscamos nos conhecer melhor e, fazendo a nossa reforma interior, nos transformamos em pessoas melhores. Neste ano em que comemoramos 50 anos de sua fundação, lembramos mais uma vez da importância do comandante Edgard Armond, pela sua contribuição ao movimento espírita.

Os participantes se dividiram em quatro grupos, cada um com um tema para desenvolver e apresentar.

### Viver o ideal cristão

Exemplificação para o crescimento do grupo social a partir de nós mesmos. A mensagem da EAE, por menor que seja o período de frequência do aluno, atinge o homem de alguma forma, fixando em sua consciência algo de bom.

### Conversão do indivíduo?

A EAE dá a oportunidade de transformação interior. Ela é a ferramenta. Nós é que nos renovamos. É um mecanismo de despertar da consciência humana. Na Escola, entre as muitas portas largas, nós buscamos a estreita. Isto pode trazer momentos de dúvida, mas a presença da EAE em nós é muito forte nos impulsionando no caminho do bem.

### Formação de Turmas

Equipes de Escola são pontos de referência. É necessário zelar pela disciplina e pelos objetivos das aulas, com respeito à individualidade e conhecimento. Para isso é necessário cuidar da orientação individual, transmitir confiança e ter sensibilidade. Quanto aos alunos: respeito mútuo, contribuir para a harmonia, esforço, vontade de mudar e estar receptivo.

### Caderneta Pessoal

Sim, a Caderneta Pessoal continua cumprindo com os objetivos pela qual foi criada. Nós é que, na maioria das vezes, não a utilizamos como deveríamos. A Aliança cresceu, o número de Escolas também. Precisamos utilizar melhor a Caderneta Pessoal.

# Regional Vale do Paraíba

## Mais 18 Discípulos

O mais recente ingresso de novos discípulos na FDJ pela Regional Vale do Paraíba ocorreu em 21 de maio na AME – Assistência Maternal Espírita. A reunião privativa se deu das 7h30 às 9h40. A pública, das 9h50 às 11h35. A seguir, os ingressantes.



Regional Vale/AEE

### G.E. Francisco de Assis

**24ª Turma** – dirigente: Luiz Carlos Orbolato; ingressante: Aparecida Batista do Carmo.

**25ª Turma** – dirigente: Carmelindo Aparecido Corrêa; ingressantes: Adelaide

Deolinda Mota, Aná Maria Kajiyama, Cláudio Antônio A. Maia, Elizete Aparecida Zimbon, Edson Amane Nakai, Genoveva Molinas S. Luciano, Heulis Pereira de Barros, José Ramos Corrêa,

Laudelina M. Kazlowski, Maria Cristina Verdi, Maria de Fátima F. de Souza, Pedro Paulo Neves Canato, Sueli Elizabete de O. Beliz, Tanor de Romão Gomes, Vagniton de Almeida e Valéria M. Caselato Souza.

N. E. Legionários de Maria  
**3ª Turma** – dirigente: Mércia Malta de Sá Galvão; ingressante: Márcio Rodrigues.

### Em busca de luz

Todos buscam a luz, para a sobrevivência.  
Até mesmo uma planta, mesmo semeada à sombra,  
Inicia uma luta incessante para vencer o ciclo da vida  
Encontra força e energia e,  
Contornando obstáculos, vai em busca da luz.

Sua raiz se aprofunda no solo, em busca da seiva primária,  
E seus caules se estendem no espaço, para obtenção do nutriente primordial,  
A luz e o prana etéreo, que é vida.

A planta foge das sombras, buscando sempre a luz,  
Que lhe é condição indispensável de sobrevivência, e,  
Não encontrando essa condição, se define e sucumbe.

E nós, com tantas prerrogativas do Homo sapiens,  
Criados sob a nova luz do discernimento e da razão,  
Não conseguimos nos manter sob essa luz, e buscamos as sombras.

As sombras da inércia, do orgulho, da vaidade.  
As sombras do ódio, da vingança e da insociabilidade.  
Por que buscamos essas paragens tão daninhas ao nosso desenvolvimento?  
Será castigo, ou por compromissos do nosso passado?  
Ou por algum outro impulso desconhecido ou incontrolável?

O nosso coração e a nossa mente são forças propulsoras dessas trevas.  
À medida que deixamos nosso coração vagar ao léu,  
A nossa mente acompanhando esses impulsos,  
Estamos assim criando mísmas que se materializarão e nos envolverão,  
Formando nuvens espessas, que impedem a luz,  
Plasmando fantasmas, a nos atormentar continuamente.

A Escola de Aprendizes do Evangelho nos deu ferramentas para corrigir esses impulsos.  
Ensinou-nos a trabalhar, vendo nele uma bênção do Senhor, não um castigo.  
Aos poucos corrigimos nossos procedimentos.  
Na proposta de um novo homem, chegamos hoje ao discípulado  
Assumindo um compromisso com a FDJ e conosco mesmos  
Não de fugirmos das sombras, mas de nos dispormos a ser fontes perenes de luz.

*(Mensagem recebida em 21 de maio pelo médium Salvador quando dos testemunhos dos alunos que entraram para a FDJ na Regional Vale do Paraíba)*

# Notas

### Dirigentes da EAE

A Regional Vale do Paraíba inicia em 5 de agosto, às 9h, Curso de Dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho no C. E. Casa do Caminho.

### G.E. Auta de Souza

Este é o endereço completo da Casa: rua das Prímulas, 234, Jardim das Flores, CEP 12447-660, São José dos Campos (SP). Na relação de endereços publicada em O Trevo de março faltou constar o número.

# Regional Extremo Sul

### Reciclagem

A Regional Extremo Sul promove em 25 de julho, às 19h, Reciclagem sobre Assistência Espiritual e Reunião de Vida Plena no C. E. Paulo de Tarsó, em Rio Grande (RS).

### Mediunidade

Em 30 de julho, às 8h, será realizado no C. E. Paulo de Tarso, em Rio Grande (RS), o Seminário sobre Mediunidade da Regional Extremo Sul.

# Regional Minas Gerais



Regional Minas Gerais/AEE

### F.E. Nosso Lar visita C.E. Luz Divina (SP)

O Conselho de Grupos Integrados, representado pela Fraternidade Espírita Nosso Lar, de Belo Horizonte (MG), visitou o C. E. Luz Divina, de Guarulhos, da Setorial Norte da Regional São Paulo Capital. Em uma hora e meia houve troca de informações e experiências sobre o papel do conselheiro e do coordenador, reciclagens, seminários, conceitos do livro "Vivência do Espiritismo Religioso", encontro geral dos Grupos e Escola de Aprendizes do Evangelho.

## Casa de São Caetano do Sul (SP) vai a Minas Gerais

**C.E. Luz do Amanhã visita  
C.E. Maria de Nazaré em BH**

Mais uma viagem. Mais uma visita. Mais uma oportunidade de aprendizado e de crescimento espiritual. Conhecer irmãos de jornada espírita é fortalecer o ideal de Aliança. Como não podia deixar de ser, trouxemos uma bagagem a mais – do conhecimento, da vivência, da troca de experiências, das expectativas de novos aprendizados e do levantar de bandeiras novas para a divulgação dos ensinamentos de Jesus, à luz da Doutrina Espírita.

O nosso encontro de trabalho realizou-se

em clima harmônico e de muita fraternidade. O histórico de ambas as Casas e suas dificuldades nos primeiros passos foram abordados. Outros assuntos tratados: Reciclagens – seus aspectos, seus objetivos e suas dúvidas; harmonia dos trabalhos espirituais relacionada à harmonia individual e coletiva dos trabalhadores; critérios a serem utilizados pelos dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho quando do encaminhamento das Cadernetas Pessoais para o exame de passagem à Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Após três horas, encerramos o encontro com alegria e paz nos corações, as visões espirituais ampliadas para os futuros trabalhos. Nossas vibrações de sustentação e equilíbrio ao Grupo irmão visitado, para que possam manter a alegria, a esperança e o amor de seus corações à frente de mais uma tarefa.



## **T**revinho

### Atividade na aula de Evangelização Infantil

**Proposta pela C.E. Doze Apóstolos, de Santo André (SP)**

Como cada um de vocês imaginam o seu protetor espiritual? Na oportunidade de conhecê-lo, o que diriam a ele?

Resposta de **Angélica Machado**:

É ele que me ajuda na hora de tomar as decisões. É ele que me ajuda a refletir e fazer a escolha certa. É ele que me ajuda a fazer o bem e a amar. Se algum dia encontrá-lo, vou dizer: muito obrigado pelo bem e pela caridade que já pude fazer às pessoas. E agradeço a Deus, por me conceder a ajuda de meu mentor.



### **Regional muda e-mail**

O e-mail da Regional ABC da Aliança mudou. Quem tem endereço eletrônico pode se cadastrar para receber as correspondências (Aliança.abc@uol.com.br).

### **Seminário**

A Regional ABC promove, na F.E. Renascer, a partir de 9h de 30 de julho o Seminário da Aliança com o tema "Mediunidade".

### **Discípulos**

Está programado para 6 de agosto Encontro de Discípulos.

### **Novo Grupo**

É a Fraternidade Espírita Paulo de Tarso, que fica à rua Guadalajara, 221, no Parque das Américas, em Mauá (SP).

### **EAED no ABC**

Laura Ortuzar Kiausinis, Ivanira Pinto Machado, Sandra Saete Furlan Teixeira e Osmar Soares de Oliveira, do C.E. Redentor, participaram do Curso de Dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho na F.E. Renascer, em Santo André (SP). "Preparamo-nos para o início do trabalho com entusiasmo e amor. Contamos com as vibrações de todos os companheiros para que possamos alcançar nossos objetivos", afirma Osmar.

### **O Trevo na igreja**



Em encontro de jovens realizada pela Igreja Católica de Rio Pombo (MG), foi reproduzida pela professora Ana Amélia Costa, a capa da edição de julho de 1999 de *O Trevo* (contribuição enviada por Zita Moscardi de Oliveira, do C.E. Caminhos de Libertação, de São Paulo). "A reprodução foi colocada em destaque no recinto do encontro", relata o companheiro Osmar Soares de Oliveira, do C.E. Redentor, de Santo André (SP).

## Educação dos Filhos

Márcia C.O. Pereira - C.E. A Caminho da Luz - São Vicente (SP)

Perante Deus, a responsabilidade pela educação dos filhos é do pai e da mãe, mas sabemos que muitas vezes isto não acontece, por várias razões, e é a mãe que assume este compromisso, esta missão. Quanto a estes pais omissos ou não - afinal cada caso é um caso, responderão por isso perante Deus, perante a espiritualidade. Com certeza, nada fica impune aos olhos do nosso Criador.

Antes mesmo de reencarnarmos, no plano espiritual, já nos comprometemos com a maternidade, aceitando a incumbência de receber e educar estes Espíritos, a quem chamaremos de filhos. Neste plano terrestre, quando chega o momento certo, recebemos estes filhos com o coração repleto de amor, de carinho, de ternura, desejando sempre o melhor para eles. Na verdade, eles não são nossos filhos, são gerados através de nós, mas não nos pertencem. São filhos de Deus, passando temporariamente pelo nosso lar, estão sob nossa guarda e responsabilidade, para que possamos educá-los da melhor maneira.

Podemos até questionar: muito bem, Deus coloca em nossas mãos os seus filhos para serem educados, mas não ensinou como fazê-lo, nenhuma fórmula, nenhum método... Será? Claro que Ele nos ensinou! A resposta é o Evangelho de Jesus! Esta é a fórmula mágica, o método seguro e infalível para nós e nossos filhos. O Evangelho é a pedra fundamental, é a base de tudo para nossa educação e dos nossos filhos.

A nossa missão como pais, muitas vezes, exige sacrifícios e renúncias, não dá para querer tudo ao mesmo tempo. Em consequência disto, nos deparamos com crianças abandonadas dentro de seus próprios lares, aos cuidados das famosas babás eletrônicas. Crianças passando horas e horas em videogame, muitas vezes, divertindo-se com jogos extremamente violentos, vindo de tudo na televisão, com livre acesso ao computador e a tudo de bom e de ruim que ele possa oferecer. E o que

falar então das crianças que fazem da rua seu parque de diversões, aprendendo sabe lá o quê. Tudo isso com o aval dos pais. Pais que não têm tempo, não têm paciência, não têm disponibilidade, querem ficar "livres" para poder aproveitar as coisas que consideram mais relevantes.

Onde está a responsabilidade e a presença desses pais na vida destas crianças? Mais do que coisas materiais, nossos filhos necessitam de amor, carinho, atenção, cuidados, paciência, tolerância etc. Para educar uma criança, é necessário exemplificar. "Não se educa sendo deseducado. Não se disciplina sem estar disciplinado", escreveu Amélia Rodrigues, no livro "Sementeira da Fraternidade", psicografia de Divaldo P. Franco.

Os pais são o modelo dos filhos. A criança e o jovem imitam o adulto. Por exemplo, pais agressivos, intolerantes, descontrolados, que fazem do seu lar um campo de batalha, estão criando, e não educando, pessoas que repetirão estes comportamentos pela vida afora. Outro exemplo: pais que consomem álcool e que fumam na presença de seus filhos jamais terão moral para impedir que eles também o façam. Não terão autoridade para dizer que tudo isto faz mal à saúde física, moral

e espiritual, simplesmente porque são escravos do vício. Cresce assustadoramente o número de crianças e jovens viciadas em álcool e fumo. Daí para outras drogas é um passo!

Segundo uma pesquisa feita com crianças e jovens viciados em drogas pesadas (cocaína, crack, maconha etc.), todas estas crianças passaram primeiro pelo cigarro e pelo álcool, influenciadas pelo exemplo que tinham dentro de seus lares, com pais bebendo e fumando na presença delas. André Luiz, em muitas de suas obras, condena estes vícios, mostrando-nos como os mesmos podem causar enormes perturbações espirituais (vampirismo) à pessoa que se utiliza deles e conseqüentemente ao seu meio familiar, sem falar dos danos que ocorrem no corpo espiritual (perispírito).

Com certeza, estes vícios são um péssimo exemplo para as nossas crianças! O dito do "faça o que eu digo, mas não o que eu faço" não tem sentido. Devemos ser coerentes e verdadeiros na educação de nossos filhos. Não sejamos indiferentes e descuidados, pois, num futuro bem próximo, poderemos chorar muito, arrependidos, e aí dificilmente haverá tempo para reparos. Vamos refletir e nos questionar sobre que tipo de modelo e exemplo estamos sendo para nossos filhos. Acima de tudo, vamos nos esforçar, para fazer de nossos lares um santuário do Evangelho de Jesus, onde possa haver paz, amor, paciência, equilíbrio, tolerância, respeito e bons exemplos.

Quando retornarmos à pátria espiritual, estaremos em paz com a nossa consciência, certos da missão cumprida, e de que fizemos o melhor. O nosso prêmio maior será constatar a felicidade de nossos filhos, e saber que colaboramos para que eles conseguissem avançar mais um passo rumo à evolução. Que Deus abençoe a todos os pais, com Seu infinito amor, e que possa dar a todos muita sabedoria para educar seus filhos da melhor maneira possível.

### **N**ota

#### Próximos Eventos

- A Regional Litoral Sul realiza em 22 e 23 de julho, sempre a partir de 8h30, o Curso de Formação de Evangelizadores da Infância. Local: C. E. Estrada de Damasco.
- A manhã do dia 30 de julho está reservada para os Seminários da Regional.
- É dia 30 de julho a data limite de devolução das Cadernetas Pessoais analisadas para o coordenador da FDJ da Regional Litoral Sul.
- Começa em 5 de agosto, às 17h30, o Curso para Dirigente de Curso de Médiuns da Regional Litoral Sul. Local: CEAE Santos.



## Curso de Preparação de Evangelizadores Infanto-Juvenis

*O evangelizador que possuir, desenvolver e aprimorar os requisitos citados no curso será um semeador incondicional do Evangelho de Jesus, trazendo as crianças e os jovens sob sua responsabilidade ao banquete espiritual toda semana e desenvolvendo-lhes, pouco a pouco, o interesse pela prática do bem e o hábito de ouvir e serem ouvidas. Se conseguir colocar todo o seu esforço, amor e disciplina nas aulas não deverá sentir-se triste ou frustrado por achar que o seu trabalho não está dando resultado. Além do que, não lhe compete esperar retorno, pois a Deus pertencem o tempo e a colheita. O seu papel, Evangelizador, é apenas o de semear.*

Vera Perez

Nos dias 20 de maio (sábado, das 8 às 18 horas) e 21 de maio (domingo, das 8 às 13 horas) no CEAE Genebra pudemos confirmar o slogan "Criança na Aliança, um Programa que Deu Certo". Contamos com a presença de 150 pessoas durante o Curso de Preparação de Evangelizadores Infanto-Juvenis. Foi uma verdadeira festa de luz. Num clima de intensa alegria e aproveitamento acompanharam com muita música, brincadeiras as 12 aulas que constam da apostila nº 13 da Coleção da Evangelização Infantil e que se encontra em trabalho de revisão pela Editora Aliança.

### **A**prendendo com Jesus

## Quero Paz, Saúde e Felicidade Espiritual

*"Amarás a teu próximo como a ti mesmo." Jesus (Mateus, capítulo 22, versículo 39)*

Quem não quer a Paz? Todos desejamos a paz, não só para nós, mas para toda a humanidade. A paz para mim é uma conquista diária. Para isso é preciso seguir os ensinamentos que Jesus nos deixou, amar ao próximo como a nós mesmos, e praticar a caridade. Se seguirmos os mandamentos do Mestre Jesus, certamente a paz virá neste

As aulas foram transmitidas por diversos expositores que interagiram com o público presente, na sua maioria jovens interessados em se prepararem para lidar com os pequeninos. Todos os temas provocaram muita participação e aproveitamento. Tivemos ainda um trabalho de laboratório de aulas de cinco ciclos: maternal; jardim; primário; intermediário e pré- mocidade em que os próprios alunos participantes do curso prepararam e transmitiram as aulas. Todos os representantes dos Grupos presentes foram unânimes em dizer que estavam engajados e preparados para iniciar ou dar continuidade ao trabalho de evangelização como requisitos para a condição de Grupo Integrado na Aliança para o ano de 2001.

A mensagem do plano espiritual ao final chamou-nos a atenção quando hasteamos a bandeira brasileira para a nossa responsabilidade dizendo-nos que este país tem tudo: o verde das florestas exuberantes, o azul dos rios e mar, o amarelo das nossas riquezas naturais e as estrelas... Bem, as estrelas são as crianças... Elas devem ser realmente as estrelas de tanta festa, sobre elas depositamos a esperança de um país à altura desta bandeira...

Agradecemos a participação de todos e congratulamos os dirigentes da evangelização

pelo esforço e pela responsabilidade com que encaram seu trabalho, levando seus trabalhadores a se prepararem para o enorme serviço de apresentarem às crianças os caminhos do evangelho.

Houve representantes das seguintes instituições: CEAE Genebra, CEAE Vila Nhocuné, C. E. Mansão da Esperança, G. E. Razin, G. E. Raios de Sol, C. E. Discípulos de Jesus, C. E. Discípulos de Jesus - Paraíso, C. E. Luz da Esperança, CEAE Santana, CEAE Perdizes, C. E. Vinha de Luz, S. E. Joanna de Angelis, Templo da Reforma Íntima, C. E. Caminhos de Libertação, C. E. B. Seara de Luz, S. E. Renascer, G. E. Pátria do Evangelho, C. E. Mensageiros de Paz e Esperança, Grupo Fraternidade Cristã, C. E. Fraternidade do Ipiranga, C. E. Luz e Amor, C. E. Evangelho Redivivo, C. E. Caminho e Vida, C. E. Caminho da Redenção, C. E. E. Cáritas (Regional São Paulo Capital), G. E. Apóstolo Mateus, C. E. Luz do Amanhã, G. E. Os Inconfidentes, G. E. Reencontro (Regional ABC), C. O. Caminho da Paz, Luz Divina (Regional Piracicaba), além da Casa Assistencial Abrigo do Caminho, C. E. Semeador, C. E. Irmã Esmeralda, Lar Irmão Luiz, G. E. Libertação, C. E. Nosso Lar e Federação Espírita do Estado de São Paulo.

Ana Maria Simioli - C. E. Vinha de Luz (SP)

mundo e também no mundo espiritual.

A saúde é tão importante nesta vida terrena, quanto na espiritual. Para obter a saúde é preciso me livrar de todos os vícios, que prejudicam o meu corpo. Tudo o que eu fizer de mal para o meu corpo físico vai refletir em meu Espírito e atrasar o meu crescimento. Está escrito no Evangelho que

o Reino não é deste mundo.

A vida é o resultado do que eu próprio construo para mim. Jesus sempre me dá a chance de melhora. Às vezes me traz a tristeza para que eu reconheça que existem muitos momentos felizes. Acho que a felicidade tão sonhada está dentro de cada um de nós.

# FDJ conta com 144 novos integrantes

Na manhã de 11 de junho, a Fraternidade dos Discípulos de Jesus foi acolhida no Grupo Noel, Centro que não está integrado à Aliança, mas mantém laços de amizade com o movimento, para o ingresso de 144 integrantes. Num ambiente festivo, em que contribuiu a decoração com motivos juninos, os depoimentos plenos de emoção se sucederam.

Ao começo da reunião privativa, em mensagem espiritual, o mentor exortou a todos que a proposta do trabalho redentor possa ser levada a toda parte. O Espírito amigo traçou um esboço da história cristã até chegar à metade deste século, com o início da 1ª Turma da Escola de Aprendizes do Evangelho.

A Escola representa a possibilidade de reviver o Cristianismo no seu aspecto redentor, afirmou o amigo espiritual. A utilização de seus instrumentos, como a Caderneta Pessoal e o Caderno de Temas, as atividades, o empenho na Reforma Íntima desembocavam naquele instante na FDJ. E o ingresso na FDJ não representa dispersão da EAE. Ao contrário, significa a continuidade da proposta. "Não deixem o tempo passar de

mãos abandonadas", solicitou. "Não deixem o tempo ocioso tomar o coração", prosseguiu. "Existe trabalho para todos e neste momento ainda mais", completou. "Trabalhem, trabalhem com muito amor", recomendou o Espírito amigo.

Em seguida o companheiro Eduardo Miyashiro saudou os novos discípulos, definindo o processo de iniciação espiritual como esforço coletivo. Citou que o termo fraternidade apresenta dois sentidos: o sentimento e uma organização. Com a definição de Jesus ao dizer "Pai Nosso", ficou patente que mesmo adversários são irmãos. "Com a EAE o 'eu' antigo tem de ficar para trás." O autoconhecimento leva à legítima fraternidade. E esta é uma proposta para toda a humanidade, para ser levada por todos os discípulos, cada um seguindo o próprio caminho.

A lembrança da reunião que se realizava àquela momento será útil em especial quando aparecerem as provas mais árduas. "Sabemos que há uma Fraternidade que nos une", disse. Eduardo enfatizou que a Escola não é um programa puramente individual. Viver na FDJ com coragem e serenidade para servir ao Cristo e ao próximo deve ser a meta de cada discípulo, comentou. Os testemunhos dos novos discípulos se sucederam. Foram relatos pessoais, de transformação. Foram constatações da profundidade dos ensinamentos da Escola de Aprendizes. Foram alertas para que a Reforma Íntima permaneça como divisa de atuação diária para cada um.

A reunião pública teve a palavra da espiritualidade também logo de início. O amigo espiritual esclareceu o significado do discipulado. afirmou que não representa apenas trabalhar em nome do Cristo, mas compreender e vivenciar verdadeiramente a sua mensagem.

O mentor definiu o trabalho como ferramenta de transformação espiritual, como forma de exteriorizar mudanças interiores. O discipulado descortina uma nova fase espiritual, em que o ingressante assume o compromisso de levar o Evangelho através de palavras, pensamentos e sentimentos. "Ser discípulo não é ter um título, mas vivenciar o



Os novos discípulos com seus dirigentes

Evangelho, sentir os exemplos de Jesus vivos no coração. O discipulado traz em si o convite à prática do amor em toda a parte.

Após leituras de trechos dos livros "Na Semeadura I" e "Na Semeadura II", foram relembrados conceitos de Edgard Armond sobre o discipulado que estão no "Vivência do Espiritismo Religioso". O companheiro Luiz Pizarro ofereceu uma nova oportunidade de trabalho junto às equipes de trabalho da Editora Aliança. E Diogenes, da Regional São Paulo Capital, encerrou a reunião, ressaltando que o ingresso na FDJ é um momento único na vida de cada um.

## CEAE Manchester

**24ª Turma** - dirigente: Dulcinea Acufia; ingressante: Claudia dos Santos.

**26ª Turma** - dirigente: Dagmar Teodoro Cruz; ingressante: Ronaldo Luiz Pires.

**28ª Turma** - dirigente: Rogério Chelucci; ingressantes: Elizabeth Romanilque, Ivete T. Tamashiro, Marluci T. Costa, Renata Mestreiro, Soraya A. Boarini e Sandra R. Cândido.

**29ª Turma** - dirigente: Diná M. Tavares; ingressantes: Claudemir Augusto Galvani, Fátima Leal, Mônica T. Kobaiaci, Nelson Souza, Sérgio R. Silva, Sueli Guimenez e Valma M. Staziere.

## CEAE Poá

**7ª Turma** - dirigente: Marco Antônio Bonedes; ingressantes: Célia C. Pereira, Dirce F. Rizzo e Lizete A. Baio.

## CEAE Vila Nhocuné

**5ª Turma** - dirigente: Iriane A. Gomes;

### Fraternidade dos Discípulos de Jesus

As luzes no céu anunciam,  
Que os discípulos à Fraternidade iniciam,  
Com júbilo e emoção,  
Faz-se grande comemoração.

Com mérito o discípulo aprendeu,  
Tudo o que a Escola lhe ofereceu,  
Assim, modificado e renovado,  
Com o Mestre se torna integrado.

O discípulo é o condutor,  
Do Evangelho Redentor,  
Com desprendimento e humildade,  
Prática com o próximo a fraternidade.

Trabalhar com perseverança,  
Na humanidade sentir mudança,  
É o ideal do discípulo fraterno,  
Que busca o bem eterno.

A Fraternidade propicia  
Ao discípulo união e alegria,  
Pois os ensinamentos de Jesus  
Às tarefas espirituais conduz.

(Colaboração de Denise V. Baccarin, C.E. Discípulo de Jesus, e não C.E. irmão Alfredo, como constou em edição anterior de O Trevo).

ingressante: Ana A. D. Silva.

## Cecavi

**6ª Turma** - dirigente: Maria E. Nunez; ingressante: Maria L. de Souza.

**8ª Turma** - dirigente: Ruperto Jaure; ingressantes: Adriana Brigantini, Neide G. de Assiz, Ivani do Carmo R. da Cunha, Maria A. A. de Souza e Maria Lourdes Garcia.

## Núcleo Batuíra

**1º Turma** - dirigente: Carlos R. Silva; ingressante: Clélia F. Ribeiro.

**2ª Turma** - dirigente: Carlos R. Silva; ingressantes: Antônio Luiz Gonzaga, Nélio Jorge de Lima e Solange Cabral G. Barros.

## C.E. Caminhos de Libertação

**3ª Turma** - dirigente: Citânio; ingressantes: Ivone dos Santos e Luzia Xavier Ferreira.

## Templo da Reforma Ítima

**1ª Turma** - dirigente: Shirlei B. M. Barbosa; ingressantes: Ângela C. P. Camargo, Elizabete I. Rovenda, Marcos F. Garrote, Marisa dos S. F. Garrote, Simoni Auricchi e Zulmira A. Herrera.

## CEAE Santana

**5ª Turma** - dirigente: Eudila; ingressante: Regina M. S. Peres.

**9ª Turma** - dirigente: Eudila; ingressantes: Alcindo F. Filho, Alice P. de Souza, Eliana F. Santos, Hercília P. S. Farisco, João Farisco, Maria A. Alencar, Maria F. Oliveira e Terezinha L. da Silva.

## C.E. Evangelho Redivivo

**2ª Turma** - dirigente: Diógenes Camargo; ingressantes: Solange A. Cortopassi e Vera M. Xavier.

**3ª Turma** - dirigente: Elenice Carvalho de Moraes; ingressantes: Maria A. A. Correa e Pedro S. Domingues.

## CEAE Casa Verde

**18ª Turma** - dirigente: Walter Pereira; ingressantes: Elaine C. F. Nascimento, Florisvaldo F. Câmara, Marcelo S. Pereira e Neide C. Gonçalves.

## C.E. Divina Luz

**1ª Turma** - dirigente: Eugênio; ingressantes: Ana Lúcia Freitas, Andréia A. Borges, Edmar G. Lima, Elaine A. Custódio e Luzia A. Borges.

## C.E.E. Cáritas

**11ª Turma** - dirigente: Carlos Roberto Moreira; ingressantes: Ascendina I. dos Santos, Kátia R. Lopes, Maria L. F. dos Santos, Maria R. A. dos Santos, Simone X. da Rocha

e Wilson A. H. Cardoso.

## C.E. Luz e Amor

**7ª Turma** - dirigente: Bernadete Izuka; ingressantes: Iraci R. L. Vital e Nelson F. M. Coquim.

## C.E. Jesus de Nazaré

**13ª Turma** - dirigente: Maria A. G. de Carmargo; ingressantes: Celeste Ferreira Silva, Dener Di Natale, Elza de Oliveira Lima, Inês Vital Abreu, Jânio F. Dias, Marli M. Castro, Neci Alves de Paiva Egídio, Neusa Maria Ferreira, Neusa A. R. de Azevedo, Silmara B. Ferreira, Sônia Regina Fabrega e Sônia Regina Saviani.

**14ª Turma** - dirigente: Ana Maria; ingressantes: Carlos José Parada, Lúcia Bispo de Oliveira, Olímpia Ignácia da Silva e Patrícia A. Medeiros da Silva.

## S.E. Renascer

**15ª Turma** - dirigente: Luiz Paulo Leite; ingressantes: Clair A. Schiavi e Guiseppa Credidio.

## C.E. Raios de Sol

**5ª Turma** - dirigente: Márcia S. Cravenceno; ingressantes: Cristiane S. Nakasuga, Iara A. M. Osório, Marcela da Silva Dzerem, Paulo Rogério Pontes e Sandra Regina P. D. Castello.

## C.E. Luz da Esperança

**12ª Turma** - dirigente: Flávia Rocha da Silva; ingressantes: Cristina A. Gonçalves e Nancy B. Matias.

## C.E. Fraternidade do Ipiranga

**4ª Turma** - dirigente: Edson Tadeu Quatrocchi; ingressantes: Maria Cristina T. M. Carlin e Walmir Carlin.

## C.E. Irmão Alfredo

**28ª Turma** - dirigente: Tabaraci; ingressante: Martha E. Pires Novas.

**32ª Turma** - dirigente: Reynaldo; ingressantes: Marcio Fazi e Sandra Maria Collalito.

**33ª Turma** - dirigente: Ary Coelho; ingressantes: Marcelino T. Vargas e Márcia Cunha Zandonadi.

## C.E. Redenção (G.E. Razin)

**1ª Turma** - dirigente: Aparecida Z. Donda; ingressantes: Maria L. de Jesus e Zuleika Paquioni.



Momento da Prece dos Aprendizizes

## G.E. Razin

**38ª Turma** - dirigente: Benisse; ingressante: Ana Maria Bartolonei.

## C.E. Discípulos de Jesus

**19ª Turma** - dirigente: Valdete; ingressantes: Ricardo E. Akkawi e Sandra C. Brangiforte.

**20ª Turma** - dirigente: Neusa B. Barros; ingressantes: Andréa M. Machado, José A. V. Cidade e Oswaldo S. Dantas.

## C.E. Mansão da Esperança

**19ª Turma** - dirigente: Joacelles; ingressante: Luiz S. Capriotti.

**21ª Turma** - dirigente: Regina Célia; ingressantes: Lucia Mitivo Goma, Maria Antônia Papi de Lima, Odete E. de Castro e Rossana de Castro.

**22ª Turma** - dirigente: Eduardo Gaibina; ingressantes: Elizabeth M. Brunelli, Lucélia Marques R. Gonçalves, Luiz Dias Pereira, Luiza Pacheco B. Farkas, Maria Armanda dos Santos e Maria da Conceição Fernandes Pereira.

## C.E. Allan Kardec

**2ª Turma** - dirigente: João Vicente; ingressante: Doralice de Souza Lima.

**6ª Turma** - dirigente: Antônio Nunes Júnior; ingressantes: Ivone de Biazzi e Wilma de Biazzi Zenardi.

**7ª Turma** - dirigente: Luiza Viola Caravaggio; ingressantes: Maria de Lourdes R. Costa e Maria Luiza Sales da Silva.

**8ª Turma** - dirigente: Luiza Viola Caravaggio; ingressantes: Heloisa A. Menezes Teles e Rosângela Maria da C. Fávoro.

**9ª Turma** - dirigente: Chirlei A. S. Nunes; ingressantes: Antonia Diniz Teixeira, Emílio Barbosa da Silva, Iris Salles S. de Souza, Marcelo de Souza Oliveira, Maria Helena de Bianchi, Marluce Adriana S. Barbosa, Miryan Akemi Ishikawa, Neusa Fialho de Lima e Sônia Maria Bardella.

## Centros destacam Ambiente e Reforma Íntima em reciclagem

No dia 19 de março foi realizada a reciclagem dos trabalhadores das Casas CEMPE e Plantio do Amor, com a participação do companheiro Jacques Conchon, que fez uma palestra participativa sobre o tema "Reforma Íntima". Iniciou a reunião dizendo que para o tema proposto, por ser amplo e muito extenso, existem centenas de formas de focalizá-lo. Por essa razão é um tema bastante controverso, sendo mesmo entre os espíritas motivo de polêmica.

Jacques disse: "A doutrina espírita nos ensina a salvação pelo trabalho, mas trabalho suado mesmo. Não é a salvação por um trabalho que eu faço dia sim, dia não, quando eu quero. Não. É um trabalho diário. Para isso, eu só conheço um método; chamado Escola de Aprendizes do Evangelho. Eu não conheço outro. Já procurei por esse mundo

afora, mas não existe. É somente dentro da Escola de Aprendizes do Evangelho que nós encontramos o despertamento e o trabalho interior." A contribuição do palestrante foi importantíssima, enfocando inclusive experiências pessoais, que o ajudam a lidar e trabalhar a sua reforma íntima.

Logo após a palestra, foi proposta uma dinâmica de grupos, enfocando o tema "Ambiente da Casa Espírita". Foi uma oportunidade de conversar através de exemplos encontrados na literatura espírita. Como o nosso palestrante mesmo disse: "Nestes minutos que passamos juntos, não sei se saímos com todas as respostas para as nossas indagações, mas certamente saímos com muitas perguntas." Todos concordaram com essas palavras e finalizaram o encontro com um vasto conteúdo para reflexão.

## "A beleza radiante do amor de Deus"

Amigos queridos,

Hoje nós vamos sentindo essa alegria que paira no coração de cada um por estarem buscando a Jesus. Verdadeiramente, trabalhando o sentimento do amor para que este sentimento possa realmente fazer parte da nossa vida. Há necessidade de ser provado, de ser testado nos momentos que estamos aqui encarnados. Todos nós queridos amigos, fizemos os nossos planos de desenvolvimento espiritual. Trabalhamos no plano espiritual a nossa personalidade para que realmente ela possa estar desenvolvendo este sentimento. E aí encarnamos.

E aqui vamos realmente fixar em nós esse ideais que traçamos no plano espiritual. Assim como o oleiro quando prepara a argila e trabalha aquele vaso magnífico. Mas há necessidade de ir ao forno, de queimar, para que ele possa se fixar. Para que a beleza não seja apenas de momento, mas permaneça. Eis aí companheiros, a nossa

necessidade de estar então neste forno depurador, este forno que vai queimar todas as impurezas e fixar em nós a beleza radiante do amor de Deus.

Queridos amigos, somente assim poderemos estar com o nosso coração ligado a Jesus. Depois de suportar o calor das provações para então nos apresentarmos a Jesus. Companheiros queridos, não peçam para diminuir o fogo, pois que ele é necessário para fixar a beleza. Busquem se voltar para dentro do coração e aí sentir a alegria de estar com Jesus. É esta a mensagem que temos para todos. Mensagem de fé, de alegria, de busca de estar com Jesus no trabalho. Somente no trabalho é que poderemos sentir a alegria do mestre amado Jesus. Que Jesus nos abençoe, hoje e sempre. Graças a Deus.

*(Mensagem recebida pela médium Vera em reciclagem realizada no CEMPE em 19 de março)*



### Imagem de Pai

Existe um homem que se esmera no cumprimento do dever para dar bom exemplo; Que fica humilde, quando pode se exaltar; Que chora a distância, a fim de não ser observado;

Que, com o coração dilacerado, se embrutece para se impor como juiz inflexível; Que, na ausência, usam-no como temor para evitar uma ação menos correta;

Que, quase sempre, é chamado de desatualizado;

Que, apenas fisicamente, passa o dia distante, na labuta, por um futuro melhor;

Que, ao fim da jornada, avidamente, regressa ao lar para levar muito carinho e, às vezes, pouco receber;

Que está sempre pronto para ofertar uma palavra orientadora ou relatar uma atitude benfazeja que possa ser imitada;

Que, muitas vezes, passa noites mal dormidas a decifrar os segredos da vida, para transmitir ensinamentos sem as naturais vicissitudes;

Que, quando extenuado, ainda consegue energias para distribuir confiança;

Que vibra e se emociona com os feitos daqueles que tanto ama.

Esse homem, geralmente, se agiganta e passa a ter valor inexorável quando deixa de existir para sempre.

Nunca perca, pois, a oportunidade de devotar muito carinho e amizade àquele que é o seu melhor: seu pai.

*(Texto publicado no Informativo CEAE Santana número 5)*

## Setorial Centro se reúne em Brusque (SC)

Pela primeira vez a Setorial Centro da Regional São Paulo fez uma reunião fora da capital paulista. O evento ocorreu em 27 de maio, em Brusque (SC). Na opinião dos participantes o encontro fortaleceu a integração. Houve representantes do CEAE Curitiba e das duas Casas de Brusque, o CEAE – local da reunião, e o N. E. Nicodemos, este integrante da Regional Sorocaba.

No início da reunião a companheira Judite aplicou uma dinâmica na qual se procurou buscar a motivação e a integração de sentimentos e de fraternidade de todos os participantes. Ao final do encontro com muita emoção o companheiro Tacir, de Curitiba, redespertou o sentimento de Aliança, de união e integração. Uma injeção de ânimo. A seguir, os principais pontos da reunião.

**Cadastro de expositores** – Praticamente não houve retorno das planilhas com informações sobre expositores, encaminhada logo após a reunião de março. A intenção era passar estes dados para Leda (CED) Bela Vista), a fim de montar um cadastro da Setorial Centro, facilitando dessa forma a troca no final de ano. A coordenação setorial continua aguardando.

**Avaliadores para Cadernetas** – Lembrado o critério da Regional São Paulo Capital para ser avaliador de Cadernetas Pessoais para o ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus: obviamente ser discípulo, e pelo menos ter dirigido uma turma de EAE que tenha tido ingresso de alunos e estar dirigindo a segunda.

**Exame da FDJ** – A meta da Regional é

de que cada Setorial encaminhe cinco médiuns para este trabalho no segundo semestre. Requisitos: ser discípulo e disponibilidade para participar das reuniões de aprimoramento no CEAE Perdizes (Rua Cajafba, 257), aos segundos sábados de cada mês, das 9h às 12h.

**Seminário** – A Setorial Centro é a responsável pelo Seminário da Regional sobre Assistência Espiritual, que será realizado em 12 de novembro, a partir de 9h, no CEAE Genebra. Desde já a Setorial pretende se organizar para o evento.

**Plantonistas e expositores** – A Setorial cancelou o curso que iria iniciar em junho. De acordo com as necessidades dos Grupos, serão incluídos na agenda do próximo ano.

**50 Anos de EAE** - Participaram aproximadamente 600 pessoas do evento em 7 de maio. Considerado bom na avaliação geral. As falhas estão sendo observadas para serem evitadas em próximos eventos.

**Divulgação da Escola** – A Regional São Paulo Capital vai informar a diretoria da Aliança sobre os Centros com Curso Básico em andamento ou programados a fim de contribuir com o plano de divulgação. Por isso a coordenação solicita a atualização das informações, se for o caso.

**Próxima reunião** – A próxima reunião da Setorial Centro está programada no C. E. Caminho da Redenção (rua Cassandoca, 535, Mooca, São Paulo), informa a companheira Iraides. Será em 29 de julho, às 16h. As outras Setoriais também se reúnem na mesma data.

## Ter um Amigo

Jean Carlo de Lisboa – C.E. Mansão da Esperança (SP)

Ter um amigo,  
Seja na paz ou no perigo,  
É como ter luz em meio à escuridão,  
Bálsamo para as dores do coração.

Alegria dupla na felicidade,  
Companhia para buscar a eternidade.  
É rir e chorar,  
Às vezes até gargalhar.

É sentir no abraço e no sorriso  
Como que um aviso:  
Um Amigo Maior nos conduz;  
Em presença, doce paz sentimos.

E ainda mais, meu amigo, nos unimos.  
Eterno e Divino Amigo, Jesus.

**Já existe  
livraria no  
Centro que  
você  
frequenta?**

## **N**otas

### **Coordenação**

A coordenação da Regional São Paulo Capital se reúne em 22 de julho, às 9h, no CEAE Perdizes.

### **Mediunidade**

• Este é o tema do Seminário da Regional São Paulo Capital programado para 30 de julho, a partir de 9h no CEAE Genebra.

• Tem início previsto para 6 de agosto o Curso de Dirigentes do Curso de Médiuns.

### **CEAE Genebra**

Montou equipe para atualizar a publicação "Referências Bibliográficas para Aulas".

### **CEMPE**

• O C. E. Mensageiros de Paz e Esperança, de Pinheiros, em São Paulo, inicia em 2 de agosto, quarta-feira, às 20h30, nova turma do Curso Básico de Espiritismo.

• Está programado para 5 de agosto, às 9h, o início da Evangelização Infantil.

### **C.E. Caminhos de Libertação**

Esta é a nova diretoria da Casa, da Setorial Norte: Valdir Alves dos Santos (presidente), João Paulo Mulla (vice), Marisa Martines (secretária), Gitânio Fortes (tesoureiro), Lúzia Xavier Ferreira (Promoção Humana), Jorge Luiz de Azevedo Cardoso (Assistência Espiritual), Marilene Simão Bastos dos Santos (Área Infantil) e Atenor José Xavier (Mocidade).

# Espiritismo e as Religiões Afro-Indígenas

Jorge Luiz de Azevedo Cardoso – C.E. Caminhos de Libertação

É muito comum ainda, ao decorrer de nosso cotidiano, ao dizermos a um amigo que somos espíritas, a confusão com as chamadas religiões afro-indígenas, principalmente a Umbanda. Um culto religioso respeitado pelos espíritas, bem como todos os outros. Contudo, ela não é Espiritismo. Aqueles que confundem a Umbanda com o Espiritismo se apegam a pontos em comum entre as duas religiões. São eles: o fato de ambas serem espiritualistas, o princípio da comunicabilidade entre os planos material e espiritual e a aceitação da reencarnação.

Todavia a Umbanda tem culto material, rituais, vestimentas específicas, imagens, altares, pontos riscados e denominações totalmente especiais para médiuns e Espíritos que não existem no Espiritismo. Além dessas diferenças gritantes, a Umbanda não se rege pela codificação de Allan Kardec. Portanto está claro que, embora espiritualista e com características mediúnicas, a Umbanda não constitui variante nem modalidade do Espiritismo.

Por isso é muito importante compreender que Espiritismo é um só. É um equívoco dizer que se é espírita kardecista, para se diferenciar de outras religiões igualmente espiritualistas, pois não é possível conceber Espiritismo sem a obra de codificação de Allan Kardec. Para que possamos fixar ainda melhor as diferenças entre Espiritismo, Umbanda e as religiões afro-indígenas, é necessário que se comente um pouco a história dessas religiões.

## História

O Brasil é fruto da miscigenação entre brancos, negros e índios. Através desse convívio, sempre com o domínio político, econômico e social dos brancos, modelaram-se as gerações brasileiras, deixando de pai para filho o legado etnocultural, recebido e retrabalhado com o tempo. O Catolicismo do branco português, gozando do privilégio de religião

oficial, veio ao Brasil fortemente vinculado aos valores culturais europeus. A religião indígena e, sobretudo, a do escravo negro, consideradas feiticistas, eram inadmissíveis e deviam desaparecer. Graças ao desconhecimento, por parte dos brancos, dos idiomas falados pelos negros e ao disfarce dos cultos através dos santos da Igreja Católica, a religião do negro pôde ser cultuada.

Estes fatos propiciaram a manutenção dos ritos e práticas culturais negras já que o branco, mal distinguindo uma dança ritual de uma profana, tolerava-as pensando em seus próprios interesses. A experiência mostrava que os negros produziam mais, quando se lhes permitia certa liberdade à maneira de sua nação. Essa concessão garantiu a perpetuação dos valores africanos, tanto os culturais quanto os religiosos.

## Culto em segredo

Mesmo após a abolição da escravatura, os cultos eram feitos em segredos, mas isso, por si só, não fornecia proteção suficiente para a sobrevivência dessas práticas. As investidas da polícia podiam a cada instante interromper o cerimonial e, portanto, era preciso dissimular o máximo possível. Assim, o lugar em que eram prestadas as oferendas era disfarçado de altar católico, decorado com flores de papel e toalhas brancas, estátuas e figuras de santos, os quais eram os que mais se aproximavam das divindades verdadeiramente adoradas nas seitas.

Entre 1940 e 1960 surgem a Umbanda e a Quimbanda, frutos da divisão da Macumba, nome original dos ritos africanos cultuados no Rio de Janeiro e São Paulo, pois os ritos tinham diferentes nomes em cada região do Brasil. Com forte influência indígena, Pajelança, na região amazônica; Tambor ou Casa de Mina, em São Luiz do Maranhão; Xangô, em Pernambuco; Candomblé, na Bahia; Cabula, no Espírito Santo; e Batuque no Rio Grande do Sul.

A Umbanda de um lado manteve os princípios básicos da Macumba, porém com traços da Doutrina Espírita e Católica, levados por adeptos brancos simpatizantes de classe média. A Quimbanda, de outro, com os adeptos negros fiéis aos princípios básicos da Macumba.

## Concluída mais uma turma de formação Dirigentes de EAE

Foi encerrada no dia 13 de maio mais uma turma de formação de dirigentes da EAE, no CEAE Perdizes, atividade promovida pela Regional São Paulo Capital.

Dos 27 participantes inscritos, 24 concluíram o curso. Durante nove semanas tiveram a oportunidade de estudar os livros *Vivência do Espiritismo Religioso*, *Guia do Aprendiz* e *Guia do Discípulo*, bases de trabalho de qualquer dirigente de escola. Nesta ocasião os participantes foram submetidos ao exame espiritual com o grupo mediúnico da Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Foram considerados aptos a exercer esta nova tarefa no nosso movimento os seguintes companheiros: Anna Martha Luz Padilha (C. E. Discípulos de Jesus), Edson Ramires (CEAE Casa Verde), Eunice Oliveira Santos (Núcleo Batuíra), Evandro Oliveira Góis (C. E. Discípulos de Jesus), João Ramon Baghboudarian (CEAE Genebra), Leila Rodrigues de Almeida (G. E. Razin), Márcia Regina da Costa (C. E. Raio de Sol), Patrícia de Carvalho Mastroianni Jerola (C. E. Abrigo do Caminho), Sandra Maria Aquino de Araújo (C. E. Mansão da Esperança) e Waldemar Pin (S. E. Renascer).

No segundo semestre este curso está programado para o período de 8 de agosto a 9 de outubro, também no CEAE Perdizes.

**Reciclagem EAE: autoconhecimento, vida plena, aproveitamento da aula...**

A Regional Nordeste contou, em 3 de junho, na F. E. Sementes do Amanhã, em Itapoã, em Salvador, com a Reciclagem sobre Escola de Aprendizes do Evangelho. Houve 20 participantes na reunião (foto), que teve a participação dos companheiros Jacques Conchon e Flávio Focássia, fundadores da Aliança Espírita Evangélica.

Flávio ressaltou que a preocupação da espiritualidade em evitar que, na EAE, se confunda autoconhecimento com autoajuda. O autoconhecimento proporciona modificações interiores efetivas e leva o ser humano a se voltar ao próximo, pelo voluntariado. Na autoajuda se pensa em si exclusivamente. Pode-se no máximo transformar o grupo num clube de amigos. "A base de trabalho da Aliança é a Escola de Aprendizes do Evangelho, que tem como alicerce a transformação interior."

Para o companheiro Jacques Conchon, é possível que, de cada 50 alunos que se matriculam na Escola de Aprendizes, 48 venham na busca da autoajuda. Quando se percebe a finalidade efetiva da Escola, há aqueles que compreendem e aceitam a proposta. Outros, não. "O que se almeja é a qualidade. Melhor



Foto: Cláudia/AEE

haver poucos, mas que sejam bons alunos em relação aos princípios da Escola."

O companheiro Eduardo Miyashiro concordou com Flávio na análise da tentativa de o individualismo penetrar na Escola. Esta é, antes de tudo, um processo de benefício coletivo, que leva ao serviço ao próximo. Eduardo ressaltou a importância de realizar a Caravana nos moldes do começo da Aliança, experiência que proporciona uma série de incentivos e mudança em cada turma. "Caridade não se resume a 'bater o ponto' no Centro Espírita", definiu.

**Vida Plena** – Flávio encorajou os Grupos

**Reunião de diretoria da AEE: Escola 50 Anos, Mocidade, Regional...**

Em 4 de junho, a diretoria da Aliança Espírita Evangélica se reuniu no Centro de Estudos Espíritas Nova Era, em Feira de Santana (BA). A seguir, os principais pontos da reunião (foto).

**Mocidade** – O companheiro Marcelo Shimoda relatou o desenvolvimento de atividades nas Regionais e incentivou os Grupos a enviar participantes para três eventos: o Encontro de Dirigentes, em 7 de setembro no Vale do Paraíba; o Encontro Geral de Mocidades, que será realizado em São Paulo nos dias 28 e 29 de outubro; e o módulo sobre o assunto na Regional Geral da Aliança, no primeiro fim de semana de dezembro. Marcelo exortou quanto à necessidade do empenho na divulgação de abertura de novas turmas.

**Curso de Médiuns** – Mais uma vez foi realçado que os dirigentes do Curso de Médiuns devem se apoiar em livros-textos, e não em apostilas sobre o assunto.

**Coordenação Regional** – A importância

do trabalho de equipe foi ressaltada. As atividades crescem e surgem inúmeras frentes que não podem ser acompanhadas solitariamente.

**50 Anos de EAE** – Em reunião realizada na F. E. Aprendizes do Evangelho, em Salvador, a Regional Nordeste comemorou o meio século de início da 1ª Turma de EAE na Federação Espírita do Estado de São Paulo. "Foi um encontro muito gratificante e emocionante", relatou Graça, de Feira. Trabalhadores e alunos



a realizar os exercícios de Vida Plena com frequência, construindo ambientes de aceitação total, sem tensão, com harmonia interna. Tanto na equipe quanto em cada indivíduo.

**Aula** – Aplicar os 90 minutos de cada aula semanal na questão da Reforma Íntima é essencial, insistiu Flávio. Para que se aprofunde o trabalho sistemático com relação aos sentimentos. A exposição das aulas não deve descrever apenas os fatos históricos, mas realçar os valores espirituais contidos em cada uma delas. O dirigente, no papel de educador, não pode se acomodar – precisa se aprimorar cada vez mais. "Outros assuntos devem ser deixados para antes ou depois da aula." A Escola, assim como a Mocidade e a Evangelização Infantil, preparam as pessoas para o mundo.

**Espiritismo** – Jacques defendeu a abertura do Espiritismo para a direção que o próprio codificador Allan Kardec anteviu: rumo a uma direção única, caracterizada pela fraternidade e pela consciência espiritualizada. Para Flávio, não há supremacia entre as religiões. "A excelência do Espiritismo deve estar na transformação de seus adeptos."

de todas as turmas da Regional participaram, completou Graça, de Salvador.

**Caravanas** – Foi realçada a necessidade de os dirigentes incentivarem os alunos no sentido de aproveitar a experiência de estabelecer laços frateros com pessoas de fora do seu meio. Com o seu desenvolvimento, o grupo de aprendizes se fortalece para estabelecer novas atividades na Casa Espírita ou para fundar um novo Centro. Foi confirmado que o dirigente deve permitir que o trabalho efetivamente seja dos alunos, acompanhando apenas a distância.

**FDJ** – A atualização do Cadastro de Discípulos está em curso.

**Divulgação** – Comunicados novos lançamentos da Editora Aliança neste início de segundo semestre e a possibilidade de obter cópias dos programas "É Hora de Aliança", que vem sendo transmitidos semanalmente pela Rádio Boa Nova, na Grande São Paulo.

# Conselho: Inscrição na EAE, FDJ, Apoio, Sede Própria, Editora, Mocidade...

O Conselho de Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica se reuniu na manhã de 18 de junho em São Paulo. A principal decisão ficou na aula 12, a Implantação do Caderno de Temas, o limite para a matrícula nas turmas de Escola de Aprendizes do Evangelho. A seguir, os principais pontos do encontro.

**Cadastro dos Discípulos** – Chegou-se a uma forma para a atualização das informações sobre os discípulos. O Conselho recomenda que cada Casa conte com um responsável por organizar as informações sobre os discípulos. Pode-se utilizar o anexo que há no capítulo 4 do livro “Vivência do Espiritismo Religioso” para anotar os dados de cada um. Cada Regional deve fixar a periodicidade com que as Casas vão lhe manter atualizada com as mudanças de informações. A Regional, então, a cada atualização, vai remeter esses dados para a Secretaria da Aliança. Em São Paulo haverá um cadastro geral dos discípulos. Na reunião do Conselho e de coordenadores regionais em setembro, serão entregues os primeiros cadastros do levantamento das Regionais.

**Evangelização Infantil** – O companheiro Eduardo Miyashiro comentou da intenção de criar uma diretoria de Evangelização Infantil na diretoria executiva da Aliança.

**Divulgação da EAE** – Foi exposto o Programa de Divulgação das Escolas de

Aprendizes do Evangelho. Além de o Conselho apoiar a recomendação de que as Casas invistam mais na informação da comunidade em que atuam sobre os cursos com inscrições abertas, foi aprovada a publicação de anúncios em jornais de grande circulação do Estado de São Paulo. Na Secretaria da Aliança vai funcionar uma central telefônica com um número 0800 (ligação gratuita) para dar informações aos interessados [mais informações à página 25]. As Regionais devem se organizar para contar com as informações dos novos cursos (Básico e EAE) para repassar a esse serviço. O Programa de Divulgação deixou clara a necessidade de as Casas elaborarem com antecedência a sua programação na área de Estudos e de investirem na formação e reciclagem de dirigentes e expositores.

**Curso Básico e Escola** – O Conselho de Grupos Integrados amadureceu a discussão sobre a vinculação do Curso Básico à Escola de Aprendizes do Evangelho. Do que foi conversado, saiu uma primeira decisão: a fixação da aula 12, Implantação do Caderno de Temas, como novo limite para matrícula em qualquer turma de EAE. A norma vale a partir de agosto. Em setembro o tema voltará a ser analisado pelo Conselho.

**Reuniões do CGI** – Ficou determinado que cabe à diretoria executiva e coordenar as reuniões trimestrais do Conselho de Grupos

Integrados. A única exceção ficará para o início da reunião de eleição do diretor geral. Eleito quem vai exercer o cargo, a coordenação da reunião passa a ser dirigida pelo ocupante da função.

**Apoio dos conselheiros** – Foi reforçada a proposta do papel de apoio do Conselho de Grupos Integrados no movimento. Além de uma visita de cortesia por ano, se espera dos conselheiros que realizem um trabalho de acompanhamento junto às Casas. A C. E. Edgard Armond (ABC) assumiu o apoio aos Centros da Regional São Francisco que vinham sendo apoiados pela coordenação da Regional Nordeste.

**No exterior** – O companheiro Eduardo Miyashiro ressaltou o cuidado necessário na escolha de pessoas que se disponham a visitas de apoio aos Grupos da Aliança no exterior. É necessário que estejam entrosadas no movimento e tenham bom senso na troca de informações e no fornecimento de orientações nos Grupos mais distantes, que não podem participar com maior frequência das atividades das Regionais.

**Revista Aliança** – O Conselho concordou em que seja apresentado, na reunião de setembro, um projeto para a edição de uma Revista da Aliança Espírita Evangélica, destinada a temas mais gerais do movimento doutrinário, enquanto O Trevo se fixaria ainda mais no aspecto informativo das atividades das Regionais e dos Grupos.

**Fundos para sede própria** – No texto ao lado se encontra o detalhamento da proposta de formação de um fundo para cooperar com os Grupos da Aliança que ainda não contam com a sede própria. Em vez do compromisso de um desembolso mensal das Casas para essa finalidade, o companheiro Adalberto, do GEAE Santos, esboçou um plano de que cada Centro destine, para essa finalidade, a receita de algum evento que promova a cada ano.

**Editora** – O companheiro Lisane informou sobre os novos lançamentos da Editora Aliança: os livros infantis “A Fábrica de Pensamentos” e o “Planeta Azul” e a obra mediúnica “Diferenças não Separam”. Da Série Edgard Armond saem em breve “Enquanto É Tempo” e “Psiquismo e

## Programa Solidário Pró-Sede Própria

Um dos grandes obstáculos para a Casa Espírita sem sede própria é ter de “pipocar” de um lado ao outro. Em vista dessa dificuldade, o GEAE Santos apresentou ao Conselho de Grupos Integrados da Aliança um programa simples, de médio e longo prazo, para que os Centros possam adquirir suas sedes. A seguir, os principais pontos da proposta, que será estudada pelo CGI.

Cada Grupo da Aliança vai realizar uma vez por ano um evento que terá resultado financeiro revertido para um fundo a ser administrado pela Editora Aliança ou grupo que venha a ser formado pelo Conselho com essa finalidade. Por sorteio ou avaliação, ou qualquer outro método a ser determinado pelo CGI, a verba será oferecida ao Grupo, que

assumirá o compromisso de pagamento mensal para o fundo de valor igual ao aluguel ou prestação de compra do imóvel ou de material que vinha realizando até a quitação total do crédito, com prazo máximo a ser fixado pelo Conselho.

Concorrerão ao empréstimo as Casas integradas ou inscritas à AEE há mais de cinco anos, com participação ativa na Regional, nas Reuniões Gerais da Aliança e em dia com as contribuições anuais para o fundo. O aval para reivindicar o empréstimo deverá obrigatoriamente conter a assinatura da coordenação regional. No caso de construção de sede, o Grupo deverá apresentar um projeto de construção, especificando a verba a ser utilizada.



Cromoterapia”, as duas apostilas agora fundidas em um só livro. Foi reforçado o convite para a adesão de voluntários para o trabalho da célula de Novos Autores.

**Programas de rádio** – Foi relatado o desenvolvimento do programa “É Hora de Aliança”, que está sendo transmitido aos domingos, às 8h, pela Rede Boa Nova de rádio. A Editora ofereceu na reunião jogo de fitas com mais oito semanas de programa, que podem ser aproveitadas pela Casa como ponto de partida para grupos de estudo. O companheiro Pedro, do Vale do São Francisco, também comentou sobre as atividades da Regional nesse campo.

**CD e Internet** – Pedro informou ainda sobre a atividade de voluntários da Regional que estão preparando uma versão

em CD do livro “Salmos”, de Edgard Armond. Os direitos autorais do livro serão revertidos para a Fundação Lar Feliz, obra social dos Centros da Regional. O CD “Pai Celeste” está em finalização. O lançamento está previsto para 28 de julho, em apresentação no Cine-Teatro Carlos Gomes, em Santo André (SP).

**Mocidade** – O companheiro Marcelo incentivou as Casas a que participem do módulo sobre Mocidade na Reunião Geral da Aliança neste final de ano. Marcelo comentou ainda sobre o procedimento em que, nas reuniões das várias Regionais, sempre há participantes de outras Regionais, para maior intercâmbio. “Ideal de Aliança” será um dos principais temas do Encontro Geral de Mocidades, que será

realizado em 28 e 29 de outubro em São Paulo. Marcelo solicitou que os conselheiros incluam o assunto sobre as atividades com os jovens na Casa Espírita em sua atividade de apoio. Relatou a participação da Mocidade em dois programas “É Hora de Aliança”, pela Rádio Boa Nova.

**Difusão das Obras Básicas** – O companheiro Eduardo Miyashiro relatou ao Conselho a reunião realizada na sede da USE (União das Sociedades Espíritas) em 18 de maio com a proposta de uma campanha simples e didática entre os vários movimentos doutrinários para a divulgação das obras básicas do codificador Allan Kardec. Eduardo solicitou vibrações para a proposta. Mais informações sobre o assunto à página 4 desta edição.

## Multiplicação de Centros Espíritas

Luiz Pizarro

O modelo de multiplicação de Centros Espíritas mais utilizado pelos G. A. 's – Grupos da Aliança está expresso no texto de um aprendiz, publicado no *Vivência do Espiritismo Religioso*, 5ª edição, págs. 248 e 249, do qual transcrevemos alguns parágrafos: “... Iniciamos, também, dentro do programa dinâmico apresentado pela Aliança Espírita Evangélica, nossa colaboração no trabalho de assistência espiritual aos necessitados que buscam o Centro em que estamos estudando. Esses mesmos necessitados, depois de reequilibrados, vão sendo encaminhados ao Curso Básico e formam contingente para uma nova turma de Aprendizes do Evangelho.

“Percebemos, dessa forma, que estamos engajados num movimento francamente multiplicador que tem como alicerce a Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE). Percebemos que os Centros Espíritas devem abrir as portas para atender a todos os necessitados e que nós, como colaboradores, devemos oferecer-lhes um programa de evangelização e redenção, para facilitar essa criação. Percebemos, também que ... (o) nosso próprio aprendizado nos obriga a multiplicar a mensagem...”

Em quase três décadas de existência do nosso movimento, muitas transformações ocorreram na sociedade brasileira. Uma delas foi o desemprego que, durante os anos 90, provocou grande mobilidade espacial da população. Assim, os G. A. 's da Grande São Paulo, que concentrava a maior parte do nosso movimento, deixaram de contar com a

colaboração de discípulos e de aspirantes ao discipulado (servidores que concluíram com êxito o 3º ano da EAE e não ingressaram na FDJ) que se mudaram para outras localidades.

Muitos desses trabalhadores no seu novo domicílio tiveram dificuldades em continuar sua colaboração na Casa Espírita, seja por não se adequar ao sistema de trabalhos dos Centros já existentes, seja por não ter outros companheiros para implantar uma nova Casa. Soubemos de alguns casos, em grandes cidades, de haver vários concluintes da EAE sem que um soubesse da localização do outro. Caso houvesse um cadastro de localização, seria possível identificar municípios com concentração de companheiros de ideal. Quem sabe poderíamos, então, unir esforços e iniciar um trabalho conjunto de multiplicar a mensagem do Mestre Jesus.

Este foi um dos motivos que motivaram a campanha de cadastramento de discípulos e aspirantes ao discipulado. Assim, mais facilmente poderemos mapear situações e incrementar o Programa de Expansão da Aliança. Outro fator importante para a expansão é o Programa de EAE a Distância, que poderá ser mais produtiva se, na localidade em que residir o aluno, puder contar com o auxílio de um companheiro que já tenha concluído a EAE e que, momentaneamente, está afastado do nosso movimento de Aliança. Aí teremos, em futuro próximo, um pequeno grupo que, também, poderá iniciar um novo trabalho.

Além disso, observamos, em nosso movimento, que se iniciam diversas turmas de EAE com poucos alunos. Um dos motivos talvez seja a precária divulgação do início de novas turmas. Boa parte de nossos Grupos divulgam esse início de turmas apenas no âmbito do Centro (trabalhadores, alunos e assistidos). Poucas Casas se utilizam de panfletos, rádios, jornais e revistas. Mencionamos o panfleto, não aquele distribuído aos trabalhadores, alunos e assistidos, mas, sim, aquele distribuído na redondeza ou área de influência da Casa, diversas vezes no mesmo local, para que a informação permaneça no consciente dos vizinhos da Casa Espírita.

Diante deste cenário a Editora Aliança se propõe a anunciar em jornais de grande circulação a mensagem:

CURSO DE ESPIRITISMO — GRÁTIS  
Fone: 0800 XXXX e-mail:  
alianca@alianca.org.br  
Internet: <http://www.alianca.org.br>

Para tanto, há necessidade de montar um banco de dados, urgentemente, com o período de inscrição para novas turmas (durante o Curso Básico de Espiritismo, conforme proposto no texto mencionado no início deste artigo). Solicitamos às secretarias da coordenação regional que nos forneçam estas informações para que possamos iniciar a divulgação.

# Coordenadores: Organização, Reunião Geral, Discípulos, Divulgar a EAE...

Na tarde de 18 de junho, depois do encontro do Conselho, houve reunião de coordenadores regionais na Editora Aliança, em São Paulo. A seguir, os principais pontos.

**Projeto para a EAE** – Três frentes de trabalho no movimento de Aliança devem expandir ainda mais a difusão da Escola de Aprendizes do Evangelho. Uma é a Central de informações com telefone 0800 (ligação gratuita), que está sendo implantada. Outra é o trabalho de localização e cadastramento de discípulos, que deve propiciar a união de voluntários dispersos em vários locais do País. A terceira, que vem sendo realizada há mais tempo, dando já frutos consistentes, é a EAE a Distância. Da atividade já surgiu até um Centro, a C. E. Nosso Lar, de Bananal (SP).

**Escola a Distância** – Representantes da Comissão de Escola a Distância expuseram o panorama da atividade no movimento atualmente. Há necessidade de expandi-lo pela demanda crescente de matrícula. Cinco das 13 Regionais adotaram o trabalho. Está sendo implantada a modalidade de turma a distância. Os alunos se reúnem para suas aulas em grupo. A modalidade individual permanece. A Comissão solicitou que o tema EAE a Distância seja incluído nos cursos e reciclagens de dirigentes em todas as Regionais. Os voluntários de Assistência Espiritual, em especial entrevistadores, devem estar atentos para o trabalho, recomendando-o sempre que conveniente. Os conselheiros, na sua tarefa de apoio às Casas, também devem mencionar sempre a atividade. O assunto EAE a Distância estará na Reunião Geral da Aliança [veja quadro ao lado].

**Modelos de coordenação** – As Regionais tiveram a oportunidade de relatar como vêm se organizando. Foi ressaltada a importância do trabalho em equipe no sentido de que as Regionais possam ser facilitadores das atividades das Casas. Somando esforços e eliminando conseqüências negativas do personalismo.

**Módulos da RGA** – As Regionais apresentaram à coordenação da Regional Minas Gerais esboços dos roteiros que vão apresentar nos módulos da Reunião Geral da Aliança, em dezembro, em São Paulo. Foi ressaltado que a Regional Minas fará apenas

um acompanhamento da preparação, sem qualquer interferência quanto ao conteúdo. O objetivo é evitar imprevisto nas apresentações, que sempre resulta em aproveitamento menos satisfatório no evento. A companheira Rosana solicitou que as Regionais que não puderam apresentar os esboços possam enviá-los até 18 de julho por e-mail (kbh@kiberonbh.com.br).

**Infra-estrutura** – O companheiro Walter relembrou as atribuições das Regionais que vão cooperar com a organização da RGA. São Paulo Capital será a responsável pela recepção dos participantes que vierem de locais mais distantes. O ABC está encarregado da sinalização. Piracicaba, por monitorar os alojamentos. Walter comentou ainda sobre as fichas de inscrição, que devem esclarecer quem será o representante do Centro na

Assembléia de Grupos Integrados. A Secretaria vai receber inscrições para a RGA e os Cadastros de Grupos das Regionais até 30 de outubro.

**Discípulos** – Foi reforçado pelo companheiro Gitânio o procedimento para o cadastramento dos discípulos. Cada Grupo da Aliança deve contar com um responsável pela atualização dos formulários, a partir do anexo que consta do capítulo 4 do livro "Vivência do Espiritismo Religioso". A Regional deve estabelecer uma periodicidade para ser informada da renovação de dados. Essas informações, por sua vez, devem ser repassadas à Secretaria da Aliança, que funciona junto à Editora, em São Paulo. Haverá um arquivo específico para essa finalidade, que terá informação sobre todo o movimento.

## Os módulos da RGA

### Regional

### Assunto

ABC	Mediunidade
Araraquara	Liderança no Meio Espírita
Centro-Oeste	Evangelização Infantil
Litoral Sul	Conceitos de Aliança
Minas Gerais	Coordenação dos Módulos
Piracicaba	Assistência Espiritual e Ambiente da Casa Espírita
Ribeirão Preto	Escola de Aprendizes do Evangelho
Sorocaba	Reforma Íntima
São Paulo Capital	Mocidade
Vale do Paraíba	Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Temas Extras	
Nordeste	Reunião de Pais
Extremo Sul	Assistência Social
São Francisco	Comunicação Social
Comissão	EAE a Distância
Diretoria de Divulgação Doutrinária	Livraria
Secretaria	Secretaria

## Papo Sério

# Uma oportunidade de trabalho

Marcelo Shimoda

Na mais recente reunião do Conselho de Grupos Integrados, Eduardo Miyashiro, diretor geral da AEE, disse algo muito importante: "A Aliança procura incentivar o trabalho de equipe e combater o personalismo". Ao refletirmos sobre estas palavras, acreditamos que, na atividade de Mocidade, estamos no caminho certo.

Entendemos que há a necessidade de um responsável por uma diretoria, uma coordenação regional etc. Devemos ter em mente, porém, que, em um trabalho cristão, não cabe qualquer processo hierárquico rígido, como ocorre na sociedade – quanto mais alto o cargo, mais poder o indivíduo terá, sob todos os aspectos.

Nas Mocidades, e dentro da Aliança, quanto mais alto o "cargo", mais alta, sim, é a responsabilidade perante o Pai Criador. Devemos trabalhar sempre em nome do Mestre, procurando nos dedicar à tarefa com amor, fraternidade e muita alegria. Divergências poderão surgir. O bom senso, porém, deve prevalecer sempre para que possamos ter a melhor decisão.

O cargo nada mais é do que instrumento para a organização estrutural de um trabalho. Seja ele qual for, os encargos e as atribuições de cada um devem ser realizadas da melhor maneira possível, sempre pensando no melhor para todos.



## Coordenadores reúnem-se no ABC

Em 11 de junho participaram os coordenadores de Mocidade das Regionais ABC, São Paulo Capital, Vale do Paraíba, Ribeirão Preto, Araraquara e Piracicaba. A seguir, um resumo da reunião.

### RG 2000 – A Regional São Paulo

Capital, responsável pelo tema Mocidade, informou que o módulo está pronto. Foi apresentado na reunião dos coordenadores regionais da Aliança em 18 de junho [veja à página 26]. A diretoria de Mocidade da AEE orientou aos coordenadores que incentivem a participação de algum jovem para uma das três vagas disponíveis para cada Grupo. Ressaltou que é importante o jovem se integrar no movimento. Será enviada circular aos Centros a fim de reforçar essa recomendação.

**As Regionais –** Destaque para Araraquara, que compareceu no Encontro Regional de Ribeirão Preto com 37 jovens, entre alunos e dirigentes. Com relação às demais Regionais, houve outros Encontros Regionais realizados com harmonia e serenidade em São Paulo, no Litoral Sul e no ABC.

**Campanha de Divulgação –** Com o objetivo de ampliar a divulgação e a conscientização quanto ao trabalho de Mocidade em nossa Aliança ficaram definidas ações de promoção. Entre elas, o lançamento de um cartaz, a ser distribuído para todos os



Grupos, para que a Mocidade esteja presente cada vez mais nas Casas Espíritas.

**Encontro de dirigentes –** O objetivo do Encontro é proporcionar aos dirigentes uma reflexão de suas atribuições, bem como conscientizá-lo uma vez mais

de que se trata de uma tarefa muito importante, para que haja sempre a qualidade na formação de dirigentes de Mocidade. Além disso, haverá, neste evento, a oportunidade de conversar sobre o ideal de Aliança. Existirão pelo menos dois laboratórios, até agosto, a fim de preparar o desenvolvimento das atividades propostas. Somente participam deste encontro, programado para 7 de setembro, em São José dos Campos (SP), dirigentes e secretários de turmas de Mocidade.

**Revisão do programa –** Algumas Regionais trabalham na revisão do programa. Até o fim do ano deverão surgir novidades.

**Encontro Geral 2000 –** Foram definidas as diretorias para o Encontro Geral deste ano. O evento, que será realizado em 28 e 29 de outubro em São Paulo, terá prazo de inscrição até 13 de agosto nas Regionais e 20 de agosto, na reunião de coordenadores em Araraquara. Não haverá prorrogação. A taxa será de R\$ 10. Mais informações sobre o evento serão fornecidas na circular que será enviada aos Grupos em breve.

## **E**spaço da Mocidade

### Regional Vale do Paraíba

• Realiza em 22 e 23 de julho Encontro de Dirigentes de Mocidade.

• Em 30 de julho, a Comissão de Apoio às Mocidades da Regional Vale do Paraíba se reúne na Casa Anjo Ismael.

• Está previsto para 6 de agosto o Encontro Regional de Mocidades da Aliança no Vale do Paraíba.

### C.E. Cairbar Schutel

A Mocidade do Grupo de Americana (SP) é a responsável pela edição do jornal do Centro, lançado em maio. Mais informações por e-mail ([jornalsolnascente@hotmail.com](mailto:jornalsolnascente@hotmail.com)).

### São Paulo Capital

• Comitê de Trabalho de Mocidade da Regional

São Paulo Capital se reúne em 30 de julho, às 15h, no C. E. Caminho e Vida.

• Inicia Curso de Dirigentes também em 30 de julho.

### ABC

Promove em 22 de julho o Estudo Consciência, na C. E. Edgard Armond.

### Setorial Centro

Ricardo Luiz da Costa e Silva (G. E. Razin) é o coordenador de Mocidade da Setorial Centro da Regional São Paulo Capital.

### Litoral Sul

Em 6 de agosto, a Regional Litoral Sul promove Reciclagem de Dirigentes e Secretários de Mocidade a partir de 9h. Local: F. E. União Maior.

## Mocidade do CEAE Araraquara realiza encontro

Foi realizado em 4 de junho o 1º Encontro das Mocidades Espíritas do C. E. Aprendizes do Evangelho e da Associação Filantrópica Casa do Caminho - CEAE. Houve a participação de 20 jovens.

Durante o dia todo o clima foi de muita alegria e descontração. Na recepção todos receberam material para uso no encontro (pasta com caderno para anotações, lápis, marcador de livro e folheto de música). Durante o café da manhã um entregou crachá ao outro dando um abraço de boas vindas. As palestras foram apresentadas por expositores do CEAE, discutindo assuntos como namoro, sexo, aborto e drogas. Ao final houve palestra sobre Jesus, o homem de Nazaré.

Com muita música, brincadeiras e algumas dinâmicas houve entrosamento entre

os participantes. Um dos momentos de maior emoção coube ao intercâmbio espiritual. Na mensagem, o amigo exortou a que todos sigam "em frente aprendendo os ensinamentos do Mestre Jesus e principalmente pondo em prática tudo aquilo que aqui aprendemos nesta Casa. Não nos esqueçamos do amor, buscando sempre o crescimento espiritual e moral que é muito importante nesta fase".

Na plenária os grupos chegaram às seguintes conclusões:

- Para um bom relacionamento com nossos pais é preciso, antes de tudo o respeito, muito diálogo, amor, carinho honestidade e sinceridade.

- O estudo nesta fase é muito importante. O nosso objetivo é nos esforçar para termos

um futuro melhor. Saber conciliar estudo, trabalho e diversão. A palavra chave é a responsabilidade.

- O aborto é um crime em qualquer período da gravidez.

- Precisamos buscar dentro de nós as forças necessárias para vencer os obstáculos da vida e saber se estamos agindo certo ou errado. A droga não é saída para nada, apenas é mais um problema.

- A religião nos dá condições de sentirmos mais seguros de nós mesmos, nos sentimos em paz e mais perto de Deus.

No encerramento, antes da prece, todos se cumprimentaram, tiraram fotos e através de uma dinâmica entregaram a todos bilhetinhos desejando felicidade ao próximo.

## A questão do aborto

A Mocidade do CEAE Araraquara realizou reunião em que foram abordadas questões como o aborto e o consumo de drogas. Nesta página você encontra texto utilizado para abordar o tema "aborto" chama-se "Carolina e Agenor". Foi escrito por Hilário Silva; médium: Waldo Vieira

I

- Não posso mais! Estou resolvida!  
- Não diga isso. Esteja mais calma. Somos espíritos e...

- Não, Agenor! Não quero mais filhos. Nem esse nem a possibilidade de outros. Estou decidida.

- Se houvesse realmente necessidade... Mas você está forte, robusta... Isso é meia-morte. Pense bem. Olhe o "deixai vir a mim os pequeninos"!

- Não. É muita gente que faz isso, por que não posso fazer? Vou agora ao hospital, tratar de meu caso... Estou resolvida.

Assim falando, Carolina ralhou com os três filhos pequenos e deixou a casa, nervosa, acompanhada de Agenor.

II

- Quero falar com o doutor. Ele está?  
- Minha senhora, ele está operando agora. Não deve demorar muito.

Nisso, um senhor ao lado pergunta:  
- Quem ele está operando? É uma senhora louca? É o porteiro, responde em voz baixa?  
- Não, meu senhor. É uma senhora que acaba de chegar perdendo muito sangue. É alguma coisa de aborto. Está passando muito mal.

Agenor olhou significativamente para Carolina...

III

- Mas a senhora louca é sua parenta? - perguntou Carolina, ao vizinho da poltrona.

- Sim. É minha tia.  
- Vai se operar de quê?  
- Ela, minha senhora, desde que perdeu o último filho, está perturbada. Vão fazer uma operação na cabeça dela, para ver se melhora o gênio.

Agenor voltou a olhar expressivamente para Carolina...

IV

Eis que passam dois homens em avental branco, e Carolina, atenta ao movimento em torno da expectativa de falar ao facultativo, ouviu, de relance:

- As cifras estatísticas de câncer uterino são avultadas - disse um.

- E aqui na região, a incidência é grande? - pergunta o outro.

- MUITÍSSIMO. Basta ver que a enfermagem feminina sempre está com três a quatro casos...

Agenor, ainda uma vez, olhou incisivamente para Carolina...

V

Carolina levanta-se, resoluta. Agenor segue. Vão transpondo a porta principal da casa de



A foto mostra momento de cirurgia intrauterina na Universidade de Vanderbilt (EUA) em que o feto, com apenas três meses de gestação, segura a mão do médico que o opera. A imagem, retrasmittida pela Internet, tem sido utilizada como bandeira contra a legalização do aborto na Europa. (Contribuição de Sergio Ribeiro, CEMPE)

saúde, quando o solícito porteiro inquire:

- Ó, minha senhora! Não vai esperar?  
- Não, meu amigo. O doutor está demorando. Preciso cuidar das crianças. Obrigada. Até logo.  
- Então, Calú, em que ficamos? - pergunta Agenor, ao descer a rampa do hospital.  
E Carolina responde:  
- Não, Agenor, dos males o menor. Fico assim mesmo...

## Na Bahia, Regional Nordeste

Com muita alegria estivemos no primeiro final de semana de junho para a reunião de diretoria da Aliança, visitando as duas turmas

de Feira de Santana (BA). Acompanhou o diretor de Mocidade da AEE nesta missão o coordenador de Mocidade da Regional ABC.

Chegamos no sábado à tarde e nos reunimos com a aplicação de recursos de integração. Cantamos as músicas do Encontro Regional do ABC e desenvolvemos atividades com o tema "Jesus". A participação dos alunos foi muito boa. Duas jovens também apresentaram uma

atividade.

No domingo de manhã, conversamos um pouco mais e os jovens que dirigem as turmas e pudemos esclarecer vários pontos do programa de Mocidade. A respeito de Salvador, demos a notícia de que um jovem da Regional Litoral Sul vai se mudar para lá ainda este ano.

A nossa expectativa é a melhor possível para o fortalecimento da Mocidade na Regional Nordeste. Estaremos vibrando e esperamos reencontrá-los no Encontro Geral deste ano, em São Paulo. Na foto, todos os alunos e dirigentes da Mocidade de Feira de Santana.

(Marcelo Shimoda)



## Laços de Amor: vale a pena!

Há um ano e meio, quando comecei a turma, muito ouvia falar sobre o que era ser um dirigente. Sentia que tinha um desafio pela frente. Isso me estimulava muito, ao mesmo tempo que assustava um pouco. Comecei a sentir um peso maior de responsabilidade. E se eu não conseguir? Quem serão meus alunos? Como serão? Será que eu vou conseguir? O que me deixava mais seguro era saber que estava em uma equipe com pessoas as quais sabia que podia contar. Sabia também que eles tinham as mesmas perguntas e dúvidas em seus corações.

Bem, a turma começou e o tempo foi passando. Minhas responsabilidades foram aumentando não somente dentro da minha Casa Espírita, mas também em minha vida profissional, familiar etc. Vários acontecimentos "bombardearam" minha vida particular de maneira destrutiva. Vibrei muito para que não prejudicassem meu trabalho dentro da turma. Hoje a "tempestade" passou. Foi em grande parte pela turma que eu consegui superar muitas coisas e aprender muito.

No dia 22 de maio de 2000 completamos um

ano de Turma. Na aula de 20 de maio de 2000, em comemoração, eu e Lucas e a Pri decidimos fazer uma atividade. Consistia em cada um dos alunos falar um pouco sobre a Mocidade. Não imaginávamos que chegaríamos ao ponto em que chegamos. O saldo disso tudo é o que quero realmente falar aqui. A seguir, um resumo:

Sempre ouvimos falar da importância que as pessoas têm umas nas vidas das outras. Como as pequenas, e pequenas mesmo, atitudes e palavras nossas têm um poder tão grande. Podem ajudar as pessoas a conquistar "vitórias" muito importantes. Podem deixá-las mais próximas de seus sonhos, bem como fazê-las voar mais alto. Palavras e atitudes que não nos custam nada. Como é bom colher os frutos do nosso trabalho. E no meio de tudo isso sentir que estamos conseguindo caminhar em direção ao nosso Mestre. Por tudo isso posso afirmar: vale a pena!

(A todos os dirigentes, alunos e colaboradores da Mocidade Espírita, especialmente a 13ª Turma do C.E. Mansão da Esperança)

## De volta ao passado

Levada em consideração a proposta de apoiar as Regionais em seus eventos, a diretoria de Mocidade da Aliança Espírita Evangélica esteve em Santo André no dia 28 de maio. No Encontro Regional de Mocidades do ABC, além da diretoria de Mocidade, estavam presentes representantes das Regionais São Paulo Capital e Piracicaba.

Acabamos participando das atividades com

alunos-visitantes. Lembrei-me da minha primeira participação no Encontro Geral de Mocidades. Estava tão ansioso quanto os alunos que participaram pela primeira vez do Encontro Regional. . .

Agradeço a coordenação da Regional ABC pela oportunidade. Que o trabalho das Mocidades possa crescer cada vez mais, com harmonia, disciplina e fraternidade.

(M. S.)

## De uma pétala ao Senhor

Tantas vezes já pensei em mim,  
E descobri que sozinho não sou ninguém.  
Tenho um colorido  
Cuja veste dos homens jamais experimentou.  
Mas que seria de mim  
Se uma pétala só, formasse a flor!

Agradeço, Senhor,  
A presença de minhas companheiras.  
Sem ela eu não seria parte dessa flor  
Que os homens acham tão linda!

Obrigada pelo ramo que me sustenta.  
Sem ele nenhuma pétala teria lugar.  
Obrigada pela essência que nos perfuma.  
Obrigada que não nasci só.  
Nem só eu  
Nem só ela  
Nem as outras pétalas

Somos nós juntos que fazemos desabrochar a flor  
Precisamos nos abrir juntas  
Unir-nos mais  
E viveremos juntas o amanhecer,  
O dia com tudo que é seu  
E a noite que anuncia outra aurora.

Sentimos falta quando caímos todas.  
Nascemos todas bonitas  
Para esconder aquilo que é mais belo que a flor  
bonita!  
A semente.  
Aquele que nos faz nascer de novo

Senhor,  
Obrigada pela missão de ser pétala na flor  
Obrigada pela outras pétalas que me ajudam a ser  
mais, com elas  
Obrigada pela flor que formamos unidas  
Obrigada pela vida que juntas podemos mostrar

(Colaboração da Mocidade do Centro de Estudos Espírita Nova Era, de Feira de Santana, BA)

## Aspirante ao discipulado

Eduardo Miyashiro

Trechos da aula 96 – Iniciação Espírita: “Tendo em vista os imperativos evangélicos que caracterizam suas atividades religiosas e julgando necessária a iniciação, para se dar cunho mais rigoroso, metódico e idealista ao esforço de espiritualização individual e coletiva, foi criado na Feesp [Federação Espírita do Estado de São Paulo] um sistema de iniciação em três graus; a saber: aprendizes, servidores e discípulos.

(...)

“Os dois primeiros graus são realizados na Escola de Aprendizes do Evangelho e o último na Fraternidade dos Discípulos de Jesus, em que todos os discípulos devem se esforçar para viver dessa forma, exemplificando o Evangelho e executando, o mais que lhes for possível, a vontade do Cristo planetário.

“Na Escola de Aprendizes foi feita a preparação de corpo e Espírito nos dois graus iniciais; as mentes foram esclarecidas e regras foram dadas para a purificação do corpo, disciplinamento de hábitos e costumes, combate aos vícios e defeitos morais. Entretanto, como a maioria ainda não atingiu um ponto satisfatório de elevação, todos os que aqui se encontram são aspirantes ao discipulado (grifo nosso), semelhantes a discípulos probatórios.”

Na Feesp e no início da Aliança, recebia a designação do discípulo o aluno que conclua com aproveitamento os três anos da Escola de Aprendizes do Evangelho. Posteriormente, ficou claro que a FDJ – Fraternidade dos Discípulos de Jesus – deve ser rigorosa na avaliação para ingresso em seus quadros (vide “Guia do Aprendiz”, de Edgard Armond, capítulo 9 – Críticas ao Sistema), rigor esse empregado única e exclusivamente em benefício do próprio aluno, para que este não se iluda quanto aos desafios e obstáculos que as forças do mundo põem no caminho dos apóstolos do Bem.

Desde então, passamos a considerar discípulo apenas o aluno aprovado pela FDJ,

através de uma verificação de sua Caderneta Pessoal, de um exame espiritual específico da participação da cerimônia privativa de ingresso (vide “Vivência do Espiritismo Religioso”, capítulo 4).

Em nossa opinião, há que se reconhecer o esforço do servi-

aprovado no 3º ano da Escola de Aprendizes do Evangelho a denominação de aspirante ao discipulado, expressão que, como vimos, se encontra no próprio texto do Iniciação Espírita, aula baseada em notas do comandante.

Sabemos que os títulos em si nada significam diante do real conteúdo espiritual do ser. Porém, nossa intenção é destacar o esforço e dedicação do aluno, para que se sinta mais motivado nos instantes finais da Escola de Aprendizes. O espírito das aulas do 3º ano, que visam desenvolver os caracteres do verdadeiro discípulo como modelo de conduta moral para o progresso da Humanidade terrena, causa grandes transformações íntimas e provoca reflexões extraordinárias nos alunos de sensibilidade apurada.

Assim, caso esta proposta venha a ser aceita em nossa Aliança, os dirigentes poderiam reunir os alunos, após o exame de 3º ano, para lhes conferir o título de

aspirantes ao discipulado. Não falamos em grau para não descaracterizar a iniciação em três graus, mas seria uma oportunidade de confraternização para estimular os aprendizes a prosseguir em seu esforço na caminhada de realizações espirituais. Outra vantagem de ordem prática seria facilitar os regimentos internos de trabalho das Casas, pois certamente os aspirantes ao discipulado já possuem condições de assumir tarefas de maior responsabilidade que os servidores do 2º e 3º ano.

Portanto, concluímos este artigo rogando aos dirigentes que trabalham nas Casas de nossa Aliança que critiquem a presente proposta, contribuindo com sugestões para aperfeiçoá-la.



dor que conclui a EAE com aproveitamento, ou seja, aquele que é aprovado nas avaliações do 1º, 2º e 3º ano. Entretanto, na situação atual, o aluno, após a conclusão da EAE, está no grau de servidor, tanto quanto aquele que acabou de ser aprovado no 1º exame espiritual e está na primeira aula do 2º ano.

Tempos atrás, em algumas Casas, era usual que, após concluir o 3º ano, o aluno era considerado “discípulo de primeiro grau” ou “discípulo na Casa”, para distingui-lo do “discípulo da FDJ”. Porém, essa terminologia causava certa confusão.

Nossa proposta, para valorizar o esforço do aluno que conclui a Escola de Aprendizes do Evangelho, mas que, naquele momento, não deseja ainda ingressar na FDJ, ou então aquele que solicitou mais tempo para ser preparar para o ingresso, é a de conferir ao aluno que é

**GEAE – Limeira**

*"Lembre-se de que o mal não merece comentário em tempo algum."*

Luciana Gonçalves Carone

Essa frase é muito oportuna para mim, pois, cada vez que dela me lembro no momento de um mau comentário, é como se eu mordesse a própria língua. Ela é tão verdadeira que quando a pratico me torno leve e confortável, pois sinto que não colaboro com o mal. Quando a transgido, fico com a sensação de um peso enorme por deixar de colaborar com o bem. Quanto menos eu comento o mal mais fraco ele fica e eu me sinto mais fortalecida. Quando acontece o contrário, dá a impressão de que ele fica mais forte e eu dominada por ele. Por isso tento, depois que conheci essa frase, praticá-la sempre que possível. Somente um deslize muito grande de minha parte me impedirá de fazê-lo.

**C.E. Evangelho Redivivo – SP**

*"A paz é uma conquista íntima do Espírito em prova."*

Ricardo Moura

Quantos vezes fiquei perturbado por problemas que não conseguia resolver. Aparentava estar bem, mas no meu íntimo eu não estava. Hoje posso dizer que tenho paz, sou tranqüilo, e todo problema que surge à minha frente encaro de forma diferente. Vejo que é uma prova que terei de passar. Mas ainda tenho que melhorar. Só com o tempo, dedicação aos estudos, conquistarei esta paz plena.

**F.E. Renascer – ABC**

*"Cultivar o silêncio é lutar pela paz interna, vencendo a agitação do mundo."*

Genilson Vidal da Silva

Não sei se já conquistei a paz interna plena, mas, diante de muitas coisas, prefiro o silêncio a falar coisas que desagradem aos outros e a mim.

**Casa de Timóteo – ABC**

*"Discuta com serenidade, o opositor tem direitos iguais aos seus."*

Betânia Monteiro Cielo

É muito difícil para mim discutir com serenidade. Sem querer eu me exalto porque deixo as emoções dominarem a discussão. Meu

marido diz que eu sempre penso que eu tenho razão. É claro. Se não, não me daria ao trabalho de discutir. O que eu tento fazer é mostrar que estou certa, e o que eu sinto é que, com isso, vou estar fazendo um bem ao meu "opositor", pois estarei lhe mostrando a verdade. No entanto, com meus familiares, em vista de a intimidade me dar mais liberdade, às vezes sou insistente demais e mesmo grossa. Apesar de eu ter um raciocínio lógico que é apreciado pelas pessoas, a minha falta de delicadeza quando discuto chega a ofendê-las. Tento me controlar e tenho conseguido ultimamente, respeitando o mais importante direito do meu "opositor": o direito de ter a própria opinião.

**CEENE – Feira de Santana (BA)**

*"Nos caminhos das realizações espirituais não há quedas definitivas."*

Luciana Borges Falcão

Estou tentando me realizar espiritualmente, o que não é nada fácil, pois sou tão materialista que caio com frequência. A única coisa capaz de me sustentar é a esperança de que essas quedas não sejam definitivas e que, no futuro, eu irei aproveitar os benefícios do meu esforço. Espero continuar levantando toda vez que cair e, também, espero cair cada vez menos.

**C.A.E. Geraldo Ferreira – ABC**

*"Sem desprendimento dos mundos materiais, não pode haver ascensão espiritual."*

José Carlos Palladino

Trabalho para ter na medida de minhas possibilidades um bem de consumo para o meu bem-estar e de minha família. Agora não me sinto dono nem preso a qualquer desses bens. Sei que eles são úteis apenas para este mundo terreno e não para o espiritual.

**C.E. Amor e Luz – São Pedro**

*"O homem retarda, porém a lei o impulsiona."*

Wilson da Cunha

Quase sempre me deparo com indagações que me fazem pensar. Será que estou no caminho certo? Por que tantos empecilhos a me cercar o caminho, principalmente quando ele me parece sereno? Eu me sinto qual máquina a empurrar obstáculos e anteparos colocados à minha frente. Por obra de quem? Será por mim mesmo? Indagações diversas

vêm à mente, enquanto removo a custas tais empecilhos. Só não perco o ânimo no acerto do caminho, porque a verdade é vista logo à minha frente. Não devo retardar mais. A lei está a me impulsionar. Sinto isso com clareza.

**C.E. Caminhos de Libertação – SP**

*"O seu mau humor não modifica a vida."*

Maria Lúcia Cardoso

Verdade. Já fui mal humorada, mas nunca prestei atenção em como isso estava fazendo mal somente para mim. Quando acontecia de ficar mal humorada, as pessoas à minha volta continuavam com o seu bom humor. Um dia parei para pensar e comecei a trabalhar um pouco este lado. Sei que ainda preciso ser mais humorada do que sou hoje. A vida me mostrou que quando eu estava de mau humor que as coisas não se modificavam. Mas hoje já vejo mudanças. Sei que vou lutar para acabar com esse mau humor.

**C.E. Redentor – ABC**

*"O sofrimento é um recurso do próprio Espírito para evoluir, mas há outros mais suaves."*

Luciana Nunes da Silva

Existem muitas formas, mais suaves, para a evolução do Espírito. Entretanto, eu só consigo prestar atenção nas minhas reações frente à dor. Mesmo evoluindo naturalmente, pela prática do amor e da caridade, o sofrimento exige muita reflexão sobre como está minha fé, bem como sobre a própria resignação. Mesmo nos momentos de calma, eu me lembro de Deus como "Pai Misericordioso". Mas na tormenta é muito difícil ver sofrimento como um recurso necessário em vez de castigo. Nesses instantes minha evolução espiritual é testada e se torna mais visível.

**C.E.A. Paulo de Tarso – Araraquara**

*"As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma."*

Maria Pictonieri

As dores que passo são as formas que o universo usa para que eu aprenda as lições da vida. Se não é por amor, é pela dor. Essas dores é que fazem as luzes da minha alma se acenderem. Minha alma se fortalece, se enriquece com o sofrimento e é assim que vou evoluindo espiritualmente.

# Diferenças não separam

Sobre o autor espiritual ditado por ele mesmo; lançamento da Editora Aliança

"Guardadas as devidas proporções, esta foi minha porta de Damasco, só que aconteceu em Taubaté.

"Delegado de polícia da pacata cidade, fui chamado por moradores de um bairro periférico para intervir em um centro espírita que realizava trabalhos mediúnicos e que, devido aos sons e manifestações luminosas que emitia, apavorava todos os vizinhos. Pensei com meu botões: Esse povo arruaeiro precisa de uma lição. Será que não respeitam o alheio?"

"Chamei dois praças e dirigi-me ao local. Era um local ermo e afastado, não havia vizinhos num raio de pelo menos cem metros. Mesmo assim era meu dever atender a queixa. Bati na porta com firmeza e ordenei que abrissem para a polícia. Atendeu-me uma senhorinha de cerca de 60 anos, olhar terno e simpático, com o dedo indicador entre os lábios.

"Disse-me ela: Não faça barulho, os médiuns estão concentrados. Eu lhe respondi: Pois é justamente o que viemos fazer aqui – acabar com essa arruaça e prender essa gente. Depois de ter dito isto fiquei pensando onde estava a arruaça, pois todos estavam calados e não havia barulho algum. A senhorinha asseverou-me, então, com seriedade: Agora não será possível, o senhor vai ter que esperar o final do trabalho. Entre e sente-se.

"Foi o que fiz. Eu estava entre curioso e apavorado. Os praças tinham ficado do lado de fora, aguardando minhas ordens. Passados alguns instantes, na penumbra, começamos a vislumbrar fachos de luzes e sons parecidos com pancadas. De repente, de trás de uma cortina, diversos seres iluminados por dentro, verdadeiros fantasmas luminosos irromperam em nossa direção. Fiquei atordoado, fiz menção de levantar-me,

mas não consegui.

"Um destes entes, feminino, aproximou-se de mim e disse-me: Venha comigo, alguém quer falar com você. Uma força maior do que eu mesmo me fez levantar e caminhar alguns passos quando então me deparei com minha filha Heleninha, desencarnada um ano antes, aos dois anos de idade. Era ela mesma com toda a certeza, igualzinha quando viva, o mesmo vestidinho, o mesmo cabelo. Dirigi-me algumas palavras de carinho e afagou-me o rosto.

"Isso foi um choque para minha crença, para meus princípios e para minha filosofia de vida. A partir disso, minha vida mudou. Passei a pesquisar o fenômeno mediúnico, especialmente as materializações e manifestações luminosas, e a relatar minhas experiências nesse campo. Tive oportunidade de reencontrar minha filhinha em outros trabalhos dos quais participei, e compreender mais claramente a vida depois da morte em várias de suas

nuances.

"Estas páginas que a bondade divina me permitiu ditar ao médium são o resgate de um compromisso para com minha própria consciência: deixar claro que a verdade é única, independentemente daquilo que acreditamos. Nossas diferenças, sejam físicas, psicológicas, ideológicas etc., são antes de mais de nada possibilidade de enriquecimento e não motivos de segregação ou separatividade, e jamais modificarão a verdade. Por este motivo vale a pena meditar sempre até onde o preconceito e o sectarismo nos levam. Até onde podemos ser fraternos e quanto ainda somos capazes de promover a destruição e a morte.

"Que Deus nos ilumine a todos.

"R. A. Ranieri"

